



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
16.09.2024

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Fecomércio RN participa da 36ª edição da Ficro em Mossoró](#)
3. [Sistema Fecomércio RN participa da 36ª edição da Ficro em Mossoró](#)
4. [Sistema Fecomércio RN participa da Ficro, em Mossoró.](#)
5. [VIA COSTEIRA: Setor produtivo aponta insegurança jurídica com recomendação do MP para revogar acordos firmados para construção de novos empreendimentos](#)
6. [Setor produtivo aponta insegurança jurídica com recomendação do MP](#)
7. [Setor produtivo aponta insegurança jurídica com recomendação do MP](#)
8. [Recomendação do MP sobre Via Costeira gera críticas e preocupação entre empresários do turismo e construção](#)
9. [VIA COSTEIRA: Setor produtivo aponta insegurança jurídica com recomendação do MP para revogar acordos firmados para construção de novos empreendimentos](#)
10. [Setor produtivo critica ato do MP: insegurança jurídica](#)
11. [Setor produtivo aponta insegurança jurídica com recomendação do MP](#)
12. [BAIRRO DAS QUINTAS](#)
13. [BAIRRO DAS QUINTAS](#)
14. [Sistema Tribuna é homenageado na celebração de 20 anos do Sesc Mesa Brasil](#)
15. [Sistema Ponta Negra é homenageado na celebração dos 20 anos do Sesc Mesa Brasil em Natal](#)
16. [96 FM é uma das homenageadas nos 20 anos de Sesc Mesa Brasil](#)
17. [Sesc Mesa Brasil celebra 20 anos de combate à fome no Rio Grande do Norte](#)
18. [Sesc Mesa Brasil celebra 20 anos de combate à fome no Rio Grande do Norte](#)
19. [Sesc Mesa Brasil celebra 20 anos de combate à fome no RN](#)
20. [Barreira Roxa recebe imersão para famílias com filhos atípicos](#)

21. [Barreira Roxa recebe imersão para famílias com filhos atípicos](#)
22. [Barreira Roxa recebe imersão para famílias com filhos atípicos](#)
23. [Hotel-Escola Senac Barreira Roxa recebe imersão para famílias com filhos atípicos](#)
24. [Barreira Roxa recebe imersão para famílias com filhos atípicos](#)

Notícias de Interesse:

25. [Fazenda aumenta para 3,2% estimativa para o PIB em 2024](#)
26. [Ministério da Fazenda aumenta projeção para crescimento do PIB em 2024 de 2,5% para 3,2%](#)
27. [Governo sobe estimativa de crescimento do PIB em 2024 para 3,2% e da inflação para 4,25%](#)
28. [Taxa de subutilização entre jovens atinge até 45,7% no Nordeste](#)
29. [Turismo de lazer superou visita a amigos ou familiares em 2023, aponta IBGE](#)
30. [Despesas com turismo crescem quase 80% após pandemia; veja estados onde brasileiro gasta mais](#)
31. [Em 2023, 97% das viagens dos brasileiros foram para destinos nacionais, movimentando R\\$ 20 bi na economia](#)
32. [Preço dos alimentos oscilam entre queda de 13,7% à alta de 11,5%](#)
33. [Preço dos alimentos oscilam entre queda de 13,7% à alta de 11,5%](#)
34. [Plano Diretor deve impulsionar a arrecadação fiscal de Natal](#)
35. [Plano Diretor deve impulsionar a arrecadação fiscal de Natal](#)
36. [Capas de Jornais](#)
37. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

O **Sistema Fecomércio, Sesc e Senac RN** está presente na 36ª Feira Industrial e Comercial da Região Oeste (Ficro), que teve início no dia 12 e vai até o dia 14 de setembro na Estação das Artes Elizeu Ventania, em Mossoró, reunindo 25 atividades econômicas de toda região e com expectativa de gerar R\$ 25 milhões, movimentando 30 mil pessoas. A entidade foi representada pelo vice-presidente, Luiz Lacerda.

Entidades representativas do setor produtivo e do trade turístico do Rio Grande do Norte criticam a recomendação conjunta dos Ministérios Público do RN e Federal acerca do ordenamento da Via Costeira, apontam insegurança jurídica e temem fuga de investimentos. A recomendação impede novos empreendimentos nessa região do litoral de Natal. O presidente da **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomercio-RN), Marcelo Queiroz**, disse que a entidade acompanha com “preocupação” a recomendação e que “é essencial que os desdobramentos relativos ao tema sejam equilibrados e tragam segurança jurídica, levando em consideração o impacto direto sobre a geração de empregos e renda”.

Está sendo lançado hoje o projeto “Compre Aqui nas Quintas”. A campanha visa incrementar as vendas no comércio do bairro. O lançamento está previsto para às 9h, com apoio da **Fecomércio**. Presença do amigo **presidente da federação, Marcelo Queiroz**. Boa sorte!

O Sistema Tribuna de Comunicação foi um dos homenageados pelo **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN)**, entidade do **Sistema Fecomércio RN**, em evento em alusão aos 20 anos de atuação do **Sesc Mesa Brasil**, em Natal. A ação ocorreu na quarta-feira (11), em um jantar comemorativo para convidados.

O Sistema Ponta Negra foi homenageado pelo apoio dado ao projeto do **Sesc Mesa Brasil de Natal**, que comemorou os 20 anos de atividade com um jantar no Holiday Inn, nesta quarta-feira (11). A presidente Miriam de Sousa participou do evento e foi agraciada com a comenda comemorativa.

Em uma noite de festa e comemoração, o **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN**, promoveu nesta quarta-feira, 11, um jantar comemorativo para convidados em alusão aos 20 anos de atuação do Sesc Mesa Brasil, em Natal. Também haverá um evento voltado à atuação do projeto em Mossoró no próximo mês.

No próximo dia 28 de setembro o hotel Barreira Roxa, na Via Costeira, será palco da imersão “Família em Conexão”, evento especial voltado para famílias que convivem com filhos atípicos. O encontro será comandado palestrante Janaína Sá, mãe atípica e especialista em Neurociência, Psicologia Positiva e Mindfulness, que traz sua vivência pessoal e conhecimento técnico para apoiar e orientar outras famílias na mesma jornada.

O Ministério da Fazenda alterou de 2,5% para 3,2% a sua estimativa para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2024. A projeção foi divulgada nesta sexta-feira (13) pela Secretaria de Política Econômica (SPE) da pasta no Boletim Macrofiscal. Para 2025, a projeção, sempre de crescimento, foi alterada de 2,6% para 2,5%.

A taxa de subutilização atinge até 45,7% entre jovens de 18 a 24 anos no Nordeste. Mais de 5 Estados da região têm um nível acima de 40% de subutilizados: Piauí (45,7%), Pernambuco (42,3%), Bahia (42,1%), Alagoas (41,6%) e Sergipe (41,2%). Os dados são da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua) Trimestral, com dados do 2º trimestre de 2024.

As viagens de lazer superaram, em 2021, as viagens para visita ou evento de familiares e amigos dentro dos deslocamentos por motivos pessoais. É o que mostra a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua — Turismo 2023, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta sexta-feira (13).

A oscilação nos preços dos alimentos é visível na percepção de quem vai às compras constantemente, seja nos supermercados ou nas feiras livres. Enquanto alimentos como tubérculos, raízes e verduras apresentam uma baixa recente nos valores, outros produtos alimentícios característicos da dieta do brasileiro, como o leite, açúcar e frutas ainda não chegaram a um patamar de preços aceitável pelos consumidores. Mesmo assim, em agosto, o custo da Cesta Básica em Natal, caiu 1,87% em relação ao mês anterior.

O novo Plano Diretor de Natal, sancionado em março de 2022, não apenas reposicionou a capital potiguar para atrair investimentos, mas também projeta um impacto expressivo na arrecadação do Município. Considerando apenas três empreendimentos de médio e alto padrão em construção, a perspectiva é de que o recolhimento de Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) aumente em 22 vezes, passando dos atuais R\$ 231,2 mil, na tributação pelos terrenos, para R\$ 5,15 milhões ao final da construção, conforme levantamento do Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon-RN).

Fecomércio RN participa da 36ª edição da Ficro em Mossoró

Link	https://diariodorn.com.br/fecomercio-rn-participa-da-36a-edicao-da-ficro-em-mossoro/
Data da publicação	13/09/2024
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	POSITIVO

Fecomércio RN participa da 36ª edição da Ficro em Mossoró

O Sistema Comércio está com um estande durante os três dias do evento, com a apresentação do Fecomércio COMVC, Serviços de Certificação, além do atendimento corporativo do Sesc e Senac



Foto: Reprodução da Fecomércio

O Sistema Fecomércio, Sesc e Senac RN está presente na 36ª Feira Industrial e Comercial da Região Oeste (Ficro), que teve início no dia 12 e

vai até o dia 14 de setembro na Estação das Artes Elizeu Ventania, em Mossoró, reunindo 25 atividades econômicas de toda região e com expectativa de gerar R\$ 25 milhões, movimentando 30 mil pessoas. A entidade foi representada pelo vice-presidente, Luiz Lacerda.

“Mais que uma feira de negócios, a Ficro é uma verdadeira vitrine do potencial da economia mossoroense e região Oeste, que se destaca pela força de seu comércio, indústria e serviços”, afirmou Lacerda.

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró, Michelson Frota, reforçou a participação do Sistema nas mais de três edições da Ficro.

“Temos consolidado a participação do Sistema Fecomércio, por meio do Sesc e Senac, e sempre com apoio do Sindilojas Mossoró. Isso reforça o nosso compromisso com a capacitação profissional, o bem estar social e o desenvolvimento econômico da região. Esse ano estamos apresentando e oferecendo os serviços que vão desde a qualificação profissional até ações de saúde”, disse.

O Sistema Comércio está com um estande durante os três dias do evento, com a apresentação do Fecomércio COMVC, Serviços de Certificação, além do atendimento corporativo do Sesc e Senac, com a divulgação da carteirinha do Sesc e do portfólio dos cursos. A unidade móvel BiblioSesc também está estacionada na Estação das Artes, aberta ao público visitante.

Sistema Fecomércio RN participa da 36ª edição da Ficro em Mossoró

Link	https://brasilturis.com.br/2024/09/13/sistema-fecomercio-rn-participa-da-36a-edicao-da-ficro-em-mossoro/
Data da publicação	13/09/2024
Veículo	BLOG BRASIL TURIS
Classificação	POSITIVO

Sistema Fecomércio RN participa da 36ª edição da Ficro em Mossoró

Entidade reforça presença em evento que movimenta economia da região com foco em capacitação e desenvolvimento econômico

O Sistema Fecomércio, Sesc e Senac do Rio Grande do Norte está marcando presença na 36ª Feira Industrial e Comercial da Região Oeste (Ficro), que ocorre entre os dias 12 e 14 de setembro, na Estação das Artes Elizeu Ventania, em [Mossoró](#). Representado pelo vice-presidente Luiz Lacerda, o sistema integra um dos maiores eventos de negócios da região, que reúne 25 setores econômicos e tem a expectativa de movimentar R\$ 25 milhões e atrair cerca de 30 mil visitantes.

“Mais do que uma feira de negócios, a Ficro é uma verdadeira vitrine do potencial da economia de Mossoró e da região Oeste, reconhecida pela força de seu comércio, indústria e serviços”, afirmou Lacerda.

Michelson Frota, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró, destacou a importância da participação contínua do Sistema Fecomércio nas últimas edições da feira. “Estamos consolidando essa presença, com o apoio do Sindilojas Mossoró, reforçando nosso compromisso com a capacitação profissional, o bem-estar social e o desenvolvimento econômico da região. Este ano, oferecemos serviços que vão desde qualificação profissional até ações de saúde,” afirmou.

Durante o evento, o Sistema Fecomércio conta com um estande onde apresenta o Fecomércio COMVC e serviços de certificação, além de promover o atendimento corporativo do Sesc e Senac, com destaque para

a divulgação da carteirinha do Sesc e o portfólio de cursos da instituição. A unidade móvel BiblioSesc também está disponível ao público visitante, estacionada na Estação das Artes, reforçando o compromisso com a educação e cultura.

A Ficro é vista como um evento estratégico para o desenvolvimento da economia local, criando oportunidades de negócios e impulsionando o crescimento dos setores envolvidos na feira.

Sistema Fecomércio RN participa da Ficro, em Mossoró.

Link	https://eliasjornalista.com/sistema-fecomercio-rn-participa-da-ficro-em-mossoro/
Data da publicação	13/09/2024
Veículo	BLOG ELIAS MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

[Sistema Fecomércio RN participa da Ficro, em Mossoró.](#)



Sistema Fecomércio RN participa da Ficro, em Mossoró.

O Sistema Fecomércio, Sesc e Senac RN participa da 36ª edição da Feira Industrial e Comercial da região Oeste (Ficro), na Estação das Artes Elizeu Ventania. A entidade foi representada pelo vice-presidente, Luiz Lacerda.

A feira acontece entre os dias 12 a 14 de setembro, reunindo 25 atividades econômicas de toda região e tem a expectativa de gerar R\$ 25 milhões, movimentando 30 mil pessoas.

“Mais que uma feira de negócios, a Ficro é uma verdadeira vitrine do potencial da economia mossoroense e região Oeste, que se destaca pela força de seu comércio, indústria e serviços”, afirmou Lacerda.

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró, Michelson Frota, reforçou a participação do Sistema nas mais de três edições da Ficro.

“Temos consolidado a participação do Sistema Fecomércio, por meio do Sesc e Senac, e sempre com apoio do Sindilojas Mossoró. Isso reforça o nosso compromisso com a capacitação profissional, o bem estar social e o desenvolvimento econômico da região. Esse ano estamos apresentando e oferecendo os serviços que vão desde a qualificação profissional até ações de saúde”, disse.

O Sistema Comércio está com um estande durante os três dias do evento, com a apresentação do Fecomércio COMVC, Serviços de Certificação, além do atendimento corporativo do Sesc e Senac, com a divulgação da carteirinha do Sesc e do portfólio dos cursos. A unidade móvel BiblioSesc também está estacionada na Estação das Artes, aberta ao público visitante.

VIA COSTEIRA: Setor produtivo aponta insegurança jurídica com recomendação do MP para revogar acordos firmados para construção de novos empreendimentos

Link	https://www.blogdobg.com.br/via-costeira-setor-produtivo-aponta-inseguranca-juridica-com-recomendacao-do-mp-para-revogar-acordos-firmados-para-construcao-de-novos-empresendimentos/
Data da publicação	14/09/2024
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	POSITIVO

VIA COSTEIRA: Setor produtivo aponta insegurança jurídica com recomendação do MP para revogar acordos firmados para construção de novos empreendimentos



FOTO: ALEX RÉGIS

Entidades representativas do setor produtivo e do trade turístico do Rio Grande do Norte criticam a recomendação conjunta dos Ministérios Público do RN e Federal acerca do ordenamento da Via Costeira, apontam insegurança jurídica e temem fuga de investimentos. A recomendação impede novos empreendimentos nessa região do litoral de Natal.

O presidente da Federação das Indústrias do RN (Fiern), Roberto Serquiz afirma que a entidade estranha que, após dois anos de vigência da Lei Complementar Municipal 208/2022, seja emitida tal recomendação retornando ao tema em torno de uma legislação “discutida amplamente pela sociedade”, aprovada pelo Legislativo e em vigor.

“Preocupa-nos a insegurança jurídica gerada pelos questionamentos, prática que em nada contribui para garantir um ambiente de negócios estável e seguro no RN”, disse Roberto Serquiz. Ele acrescenta ainda que “para assegurar o desenvolvimento sustentável do nosso Estado é preciso contar com o compromisso socioambiental e também com a razoabilidade dos agentes públicos, em um ambiente de confiança e colaboração que construirá o futuro das próximas gerações”.

O presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do RN (Sinduscon-RN), Sérgio Azevedo, criticou a recomendação. “Eu entendo que o Ministério Público presta um desserviço confundindo ecologia com ideologia. Todos os temas que estão sendo debatidos no âmbito da AEITPs são simplesmente uma regulamentação daquilo que já foi objeto de discussão e audiências públicas durante o Plano Diretor. É basicamente uma ratificação do que foi debatido lá atrás. Aquelas pessoas que se insurgem contra o PDN e suas leis complementares não são contra essa legislação, são contra a geração de emprego e distribuição de renda em Natal e no RN”, disse.

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomercio-RN), Marcelo Queiroz, disse que a entidade acompanha com “preocupação” a recomendação e que “é essencial que os desdobramentos relativos ao tema sejam equilibrados e tragam segurança jurídica, levando em consideração o impacto direto sobre a geração de empregos e renda”.

“A paralisação de novos investimentos pode prejudicar setores estratégicos, sobretudo em um contexto onde, recentemente, tivemos a revisão do Plano Diretor, após um amplo debate com toda a sociedade em que foram aprovadas alternativas que garantem tanto a preservação ambiental quanto a continuidade dos investimentos na Via Costeira,

assegurando a competitividade do destino Natal no cenário nacional e internacional”, pontua Marcelo Queiroz.

Na avaliação do presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do RN (ABIH-RN), Abdon Gosson, o projeto da Via Costeira já tem mais de 45 anos e era necessária uma atualização. Ele cita ainda que já houve ampla discussão com a participação ativa do Ministério Público e de todas as entidades civis, durante a aprovação do novo Plano Diretor de Natal.

“Essa decisão inibe a chegada de novos projetos, enquanto estados vizinhos, como a Paraíba, continuam recebendo investimentos que poderiam estar sendo aplicados aqui. Ao inviabilizar o crescimento da infraestrutura turística, estamos deixando de aproveitar o potencial que o Rio Grande do Norte tem para atrair turistas e investidores, gerando emprego e renda. O desenvolvimento sustentável é perfeitamente possível, desde que seja conduzido com responsabilidade e diálogo entre as partes envolvidas. O que precisamos é de um ambiente favorável para novos negócios, e não de medidas que afastam o progresso”, cita Gosson.

O presidente do Sindicato dos Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares do RN (SHBRS-RN), Habib Chalita, disse que vê “com preocupação mais essa recomendação do MP e MPF que atinge em cheio o setor produtivo da capital e levanta novamente a questão da insegurança jurídica em nossa cidade”.

Na avaliação da presidente do Conselho Curador do Natal Convention Bureau, Sylvia Serejo, “é muito prematuro fazer qualquer diagnóstico sobre o impacto dessa recomendação. Nós, enquanto fomentadores do turismo de eventos, desejamos que tudo seja equalizado para que não haja qualquer tipo de prejuízo para a nossa principal atividade econômica. O tema exige bom senso por parte de todos”.

Recomendação do MPRN e MPF

O Ministério Público do Estado (MPRN) e o Ministério Público Federal (MPF) apresentaram, na última quarta-feira (11), uma recomendação para que os acordos firmados para possibilitar a construção de novos empreendimentos na Via Costeira, em Natal, sejam revogados. Os acordos foram firmados entre o Estado, por meio da Datanorte, e as empresas que

receberam concessões para explorar o espaço. A posição do Ministério Público está presente em uma recomendação e não há obrigatoriedade para que ela seja acatada pelo Estado.

[Tribuna do Norte](#)

Setor produtivo aponta insegurança jurídica com recomendação do MP

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/setor-produtivo-aponta-inseguranca-juridica-com-recomendacao-do-mp/
Data da publicação	14/09/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Setor produtivo aponta insegurança jurídica com recomendação do MP



Empresários temem que a Via Costeira perca investimentos que vão aumentar o potencial turístico da região e gerar empregos | Foto: Adriano Abreu

PUBLICIDADE

Entidades representativas do setor produtivo e do trade turístico do Rio Grande do Norte criticam a recomendação conjunta dos Ministérios Público do RN e Federal acerca do ordenamento da Via Costeira, apontam insegurança jurídica e temem fuga de investimentos. A recomendação impede novos empreendimentos nessa região do litoral de Natal.

O presidente da Federação das Indústrias do RN (Fiern), Roberto Serquiz afirma que a entidade estranha que, após dois anos de vigência da Lei Complementar Municipal 208/2022, seja emitida tal recomendação retornando ao tema em torno de uma legislação “discutida amplamente pela sociedade”, aprovada pelo Legislativo e em vigor.

“Preocupa-nos a insegurança jurídica gerada pelos questionamentos, prática que em nada contribui para garantir um ambiente de negócios estável e seguro no RN”, disse Roberto Serquiz. Ele acrescenta ainda que “para assegurar o desenvolvimento sustentável do nosso Estado é preciso contar com o compromisso socioambiental e também com a razoabilidade dos agentes públicos, em um ambiente de confiança e colaboração que construirá o futuro das próximas gerações”.

O presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do RN (Sinduscon-RN), Sérgio Azevedo, criticou a recomendação. “Eu entendo que o Ministério Público presta um desserviço confundindo ecologia com ideologia. Todos os temas que estão sendo debatidos no âmbito da AEITPs são simplesmente uma regulamentação daquilo que já foi objeto de discussão e audiências públicas durante o Plano Diretor. É basicamente uma ratificação do que foi debatido lá atrás. Aquelas pessoas que se insurgem contra o PDN e suas leis complementares não são contra essa legislação, são contra a geração de emprego e distribuição de renda em Natal e no RN”, disse.

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomercio-RN), Marcelo Queiroz, disse que a entidade acompanha com “preocupação” a recomendação e que “é essencial que os desdobramentos relativos ao tema sejam equilibrados e tragam segurança jurídica, levando em consideração o impacto direto sobre a geração de

empregos e renda”.

“A paralisação de novos investimentos pode prejudicar setores estratégicos, sobretudo em um contexto onde, recentemente, tivemos a revisão do Plano Diretor, após um amplo debate com toda a sociedade em que foram aprovadas alternativas que garantem tanto a preservação ambiental quanto a continuidade dos investimentos na Via Costeira, assegurando a competitividade do destino Natal no cenário nacional e internacional”, pontua Marcelo Queiroz.

Na avaliação do presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do RN (ABIH-RN), Abdon Gosson, o projeto da Via Costeira já tem mais de 45 anos e era necessária uma atualização. Ele cita ainda que já houve ampla discussão com a participação ativa do Ministério Público e de todas as entidades civis, durante a aprovação do novo Plano Diretor de Natal.

“Essa decisão inibe a chegada de novos projetos, enquanto estados vizinhos, como a Paraíba, continuam recebendo investimentos que poderiam estar sendo aplicados aqui. Ao inviabilizar o crescimento da infraestrutura turística, estamos deixando de aproveitar o potencial que o Rio Grande do Norte tem para atrair turistas e investidores, gerando emprego e renda. O desenvolvimento sustentável é perfeitamente possível, desde que seja conduzido com responsabilidade e diálogo entre as partes envolvidas. O que precisamos é de um ambiente favorável para novos negócios, e não de medidas que afastam o progresso”, cita Gosson.

O presidente do Sindicato dos Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares do RN (SHBRS-RN), Habib Chalita, disse que vê “com preocupação mais essa recomendação do MP e MPF que atinge em cheio o setor produtivo da capital e levanta novamente a questão da insegurança jurídica em nossa cidade”.

Na avaliação da presidente do Conselho Curador do Natal Convention Bureau, Sylvia Serejo, “é muito prematuro fazer qualquer diagnóstico sobre o impacto dessa recomendação. Nós, enquanto fomentadores do turismo de eventos, desejamos que tudo seja equalizado para que não

haja qualquer tipo de prejuízo para a nossa principal atividade econômica. O tema exige bom senso por parte de todos”.

Recomendação

O Ministério Público do Estado (MPRN) e o Ministério Público Federal (MPF) apresentaram, na última quarta-feira (11), uma recomendação para que os acordos firmados para possibilitar a construção de novos empreendimentos na Via Costeira, em Natal, sejam revogados. Os acordos foram firmados entre o Estado, por meio da Datanorte, e as empresas que receberam concessões para explorar o espaço. A posição do Ministério Público está presente em uma recomendação e não há obrigatoriedade para que ela seja acatada pelo Estado. De acordo com o levantamento do MP, a área da orla marítima, considerada entre a Praia de Ponta Negra e Areia Preta, possui mais de 50% livre de construção. Isso acontece após 45 anos de criação do plano urbanístico Via Costeira/Parque das Dunas, em que foram idealizadas construções de hotelaria, algumas nunca realizadas. A recomendação é que esses acordos sejam revisados diante de supostos impactos ambientais nas praias da Via Costeira.

Setor produtivo aponta insegurança jurídica com recomendação do MP

Link	http://tangaraacontece.blogspot.com/2024/09/setor-produtivo-aponta-inseguranca.html
Data da publicação	15/09/2024
Veículo	BLOG TANGARÁ ACONTECE
Classificação	POSITIVO

Setor produtivo aponta insegurança jurídica com recomendação do MP



Entidades representativas do setor produtivo e do trade turístico do Rio Grande do Norte criticam a recomendação conjunta dos Ministérios Público do RN e Federal acerca do ordenamento da Via Costeira, apontam insegurança jurídica e temem fuga de investimentos. A recomendação impede novos empreendimentos nessa região do litoral de Natal.

O presidente da Federação das Indústrias do RN (Fiern), Roberto Serquiz

afirma que a entidade estranha que, após dois anos de vigência da Lei Complementar Municipal 208/2022, seja emitida tal recomendação retornando ao tema em torno de uma legislação “discutida amplamente pela sociedade”, aprovada pelo Legislativo e em vigor.

“Preocupa-nos a insegurança jurídica gerada pelos questionamentos, prática que em nada contribui para garantir um ambiente de negócios estável e seguro no RN”, disse Roberto Serquiz. Ele acrescenta ainda que “para assegurar o desenvolvimento sustentável do nosso Estado é preciso contar com o compromisso socioambiental e também com a razoabilidade dos agentes públicos, em um ambiente de confiança e colaboração que construirá o futuro das próximas gerações”.

O presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do RN (Sinduscon-RN), Sérgio Azevedo, criticou a recomendação. “Eu entendo que o Ministério Público presta um desserviço confundindo ecologia com ideologia. Todos os temas que estão sendo debatidos no âmbito da AEITPs são simplesmente uma regulamentação daquilo que já foi objeto de discussão e audiências públicas durante o Plano Diretor. É basicamente uma ratificação do que foi debatido lá atrás. Aquelas pessoas que se insurgem contra o PDN e suas leis complementares não são contra essa legislação, são contra a geração de emprego e distribuição de renda em Natal e no RN”, disse.

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomercio-RN), Marcelo Queiroz, disse que a entidade acompanha com “preocupação” a recomendação e que “é essencial que os desdobramentos relativos ao tema sejam equilibrados e tragam segurança jurídica, levando em consideração o impacto direto sobre a geração de empregos e renda”.

“A paralisação de novos investimentos pode prejudicar setores estratégicos, sobretudo em um contexto onde, recentemente, tivemos a revisão do Plano Diretor, após um amplo debate com toda a sociedade em que foram aprovadas alternativas que garantem tanto a preservação ambiental quanto a continuidade dos investimentos na Via Costeira,

assegurando a competitividade do destino Natal no cenário nacional e internacional”, pontua Marcelo Queiroz.

Na avaliação do presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do RN (ABIH-RN), Abdon Gosson, o projeto da Via Costeira já tem mais de 45 anos e era necessária uma atualização. Ele cita ainda que já houve ampla discussão com a participação ativa do Ministério Público e de todas as entidades civis, durante a aprovação do novo Plano Diretor de Natal.

“Essa decisão inibe a chegada de novos projetos, enquanto estados vizinhos, como a Paraíba, continuam recebendo investimentos que poderiam estar sendo aplicados aqui. Ao inviabilizar o crescimento da infraestrutura turística, estamos deixando de aproveitar o potencial que o Rio Grande do Norte tem para atrair turistas e investidores, gerando emprego e renda. O desenvolvimento sustentável é perfeitamente possível, desde que seja conduzido com responsabilidade e diálogo entre as partes envolvidas. O que precisamos é de um ambiente favorável para novos negócios, e não de medidas que afastam o progresso”, cita Gosson.

O presidente do Sindicato dos Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares do RN (SHBRS-RN), Habib Chalita, disse que vê “com preocupação mais essa recomendação do MP e MPF que atinge em cheio o setor produtivo da capital e levanta novamente a questão da insegurança jurídica em nossa cidade”.

Na avaliação da presidente do Conselho Curador do Natal Convention Bureau, Sylvia Serejo, “é muito prematuro fazer qualquer diagnóstico sobre o impacto dessa recomendação. Nós, enquanto fomentadores do turismo de eventos, desejamos que tudo seja equalizado para que não haja qualquer tipo de prejuízo para a nossa principal atividade econômica. O tema exige bom senso por parte de todos”.

Recomendação

O Ministério Público do Estado (MPRN) e o Ministério Público Federal (MPF) apresentaram, na última quarta-feira (11), uma recomendação para que os acordos firmados para possibilitar a construção de novos

empreendimentos na Via Costeira, em Natal, sejam revogados. Os acordos foram firmados entre o Estado, por meio da Datanorte, e as empresas que receberam concessões para explorar o espaço. A posição do Ministério Público está presente em uma recomendação e não há obrigatoriedade para que ela seja acatada pelo Estado. De acordo com o levantamento do MP, a área da orla marítima, considerada entre a Praia de Ponta Negra e Areia Preta, possui mais de 50% livre de construção. Isso acontece após 45 anos de criação do plano urbanístico Via Costeira/Parque das Dunas, em que foram idealizadas construções de hotelaria, algumas nunca realizadas. A recomendação é que esses acordos sejam revisados diante de supostos impactos ambientais nas praias da Via Costeira.

Tribuna do Norte

Recomendação do MP sobre Via Costeira gera críticas e preocupação entre empresários do turismo e construção

Link	https://blogdodina.com/recomendacao-do-mp-sobre-via-costeira-gera-criticas-e-preocupacao-entre-empresarios-do-turismo-e-construcao/
Data da publicação	15/09/2024
Veículo	BLOG DO DINA
Classificação	POSITIVO

Recomendação do MP sobre Via Costeira gera críticas e preocupação entre empresários do turismo e construção

Entidades representativas do setor produtivo e do turismo no Rio Grande do Norte expressaram críticas à recomendação conjunta dos Ministérios Públicos do RN e Federal, que visa impedir novos empreendimentos na Via Costeira, em Natal. As entidades apontam que a recomendação gera insegurança jurídica e pode afastar investimentos na região. O presidente da Federação das [...]



Entidades representativas do setor produtivo e do turismo no [Rio Grande do Norte](#) expressaram críticas à recomendação conjunta dos Ministérios Públicos do RN e Federal, que visa impedir novos empreendimentos na Via Costeira, em Natal. As entidades apontam que a recomendação gera insegurança jurídica e pode afastar investimentos na região.

O presidente da Federação das Indústrias do RN (Fiern), Roberto Serquiz, afirmou que a medida causa estranheza, considerando que a Lei Complementar Municipal 208/2022, que regula o uso da área, foi amplamente debatida e aprovada pela sociedade e pelo Legislativo. Ele ressaltou que é necessário um ambiente de negócios estável para o desenvolvimento sustentável do estado.

Sérgio Azevedo, presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon-RN), afirmou que o Ministério Público está confundindo ecologia com ideologia e que a recomendação desconsidera discussões já realizadas durante o Plano Diretor de Natal. Ele vê a medida como um obstáculo à geração de empregos e renda no estado.

O presidente da Fecomércio-RN, Marcelo Queiroz, também demonstrou preocupação, destacando que o bloqueio de novos investimentos pode impactar setores estratégicos, especialmente após a revisão do Plano Diretor. Abdon Gosson, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do RN (ABIH-RN), alertou que a recomendação pode desviar investimentos para estados vizinhos, como a Paraíba, prejudicando o potencial turístico do Rio Grande do Norte.

Habib Chalita, presidente do Sindicato dos Hotéis, Bares e Restaurantes (SHBRS-RN), e Sylvia Serejo, presidente do Conselho Curador do Natal Convention Bureau, também expressaram apreensão, pedindo equilíbrio e diálogo para evitar prejuízos à principal atividade econômica do estado.

O Dina Explica: A recomendação dos Ministérios Públicos sugere uma revisão dos acordos firmados para a construção de empreendimentos na Via Costeira, devido a preocupações ambientais. No entanto, a recomendação não é obrigatória, e as autoridades locais podem decidir se irão acatar ou não a sugestão. O debate gira em torno da necessidade de equilibrar preservação ambiental com desenvolvimento econômico.

VIA COSTEIRA: Setor produtivo aponta insegurança jurídica com recomendação do MP para revogar acordos firmados para construção de novos empreendimentos

Link	https://oslibertarios.com.br/2024/09/15/via-costeira-setor-produtivo-aponta-inseguranca-juridica-com-recomendacao-do-mp-para-revogar-acordos-firmados-para-construcao-de-novos-empresendimentos/
Data da publicação	15/09/2024
Veículo	BLOG OS LIBERTÁRIOS
Classificação	POSITIVO

VIA COSTEIRA: Setor produtivo aponta insegurança jurídica com recomendação do MP para revogar acordos firmados para construção de novos empreendimentos



FOTO: ALEX RÉGIS

Entidades representativas do setor produtivo e do trade turístico do Rio Grande do Norte criticam a recomendação conjunta dos Ministérios

Público do RN e Federal acerca do ordenamento da Via Costeira, apontam insegurança jurídica e temem fuga de investimentos. A recomendação impede novos empreendimentos nessa região do litoral de Natal.

O presidente da Federação das Indústrias do RN (Fiern), Roberto Serquiz afirma que a entidade estranha que, após dois anos de vigência da Lei Complementar Municipal 208/2022, seja emitida tal recomendação retornando ao tema em torno de uma legislação “discutida amplamente pela sociedade”, aprovada pelo Legislativo e em vigor.

“Preocupa-nos a insegurança jurídica gerada pelos questionamentos, prática que em nada contribui para garantir um ambiente de negócios estável e seguro no RN”, disse Roberto Serquiz. Ele acrescenta ainda que “para assegurar o desenvolvimento sustentável do nosso Estado é preciso contar com o compromisso socioambiental e também com a razoabilidade dos agentes públicos, em um ambiente de confiança e colaboração que construirá o futuro das próximas gerações”.

O presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do RN (Sinduscon-RN), Sérgio Azevedo, criticou a recomendação. “Eu entendo que o Ministério Público presta um desserviço confundindo ecologia com ideologia. Todos os temas que estão sendo debatidos no âmbito da AEITPs são simplesmente uma regulamentação daquilo que já foi objeto de discussão e audiências públicas durante o Plano Diretor. É basicamente uma ratificação do que foi debatido lá atrás. Aquelas pessoas que se insurgem contra o PDN e suas leis complementares não são contra essa legislação, são contra a geração de emprego e distribuição de renda em Natal e no RN”, disse.

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomercio-RN), Marcelo Queiroz, disse que a entidade acompanha com “preocupação” a recomendação e que “é essencial que os desdobramentos relativos ao tema sejam equilibrados e tragam segurança jurídica, levando em consideração o impacto direto sobre a geração de empregos e renda”.

“A paralisação de novos investimentos pode prejudicar setores estratégicos, sobretudo em um contexto onde, recentemente, tivemos a

revisão do Plano Diretor, após um amplo debate com toda a sociedade em que foram aprovadas alternativas que garantem tanto a preservação ambiental quanto a continuidade dos investimentos na Via Costeira, assegurando a competitividade do destino Natal no cenário nacional e internacional”, pontua Marcelo Queiroz.

Na avaliação do presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do RN (ABIH-RN), Abdon Gosson, o projeto da Via Costeira já tem mais de 45 anos e era necessária uma atualização. Ele cita ainda que já houve ampla discussão com a participação ativa do Ministério Público e de todas as entidades civis, durante a aprovação do novo Plano Diretor de Natal.

“Essa decisão inibe a chegada de novos projetos, enquanto estados vizinhos, como a Paraíba, continuam recebendo investimentos que poderiam estar sendo aplicados aqui. Ao inviabilizar o crescimento da infraestrutura turística, estamos deixando de aproveitar o potencial que o Rio Grande do Norte tem para atrair turistas e investidores, gerando emprego e renda. O desenvolvimento sustentável é perfeitamente possível, desde que seja conduzido com responsabilidade e diálogo entre as partes envolvidas. O que precisamos é de um ambiente favorável para novos negócios, e não de medidas que afastam o progresso”, cita Gosson.

O presidente do Sindicato dos Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares do RN (SHBRS-RN), Habib Chalita, disse que vê “com preocupação mais essa recomendação do MP e MPF que atinge em cheio o setor produtivo da capital e levanta novamente a questão da insegurança jurídica em nossa cidade”.

Na avaliação da presidente do Conselho Curador do Natal Convention Bureau, Sylvia Serejo, “é muito prematuro fazer qualquer diagnóstico sobre o impacto dessa recomendação. Nós, enquanto fomentadores do turismo de eventos, desejamos que tudo seja equalizado para que não haja qualquer tipo de prejuízo para a nossa principal atividade econômica. O tema exige bom senso por parte de todos”.

Recomendação do MPRN e MPF

O Ministério Público do Estado (MPRN) e o Ministério Público Federal (MPF) apresentaram, na última quarta-feira (11), uma recomendação para

que os acordos firmados para possibilitar a construção de novos empreendimentos na Via Costeira, em Natal, sejam revogados. Os acordos foram firmados entre o Estado, por meio da Datanorte, e as empresas que receberam concessões para explorar o espaço. A posição do Ministério Público está presente em uma recomendação e não há obrigatoriedade para que ela seja acatada pelo Estado.

Deu na Tribuna do Norte

BAIRRO DAS QUINTAS

Link	https://agorarn.com.br/coluna/policiais-aumentam-efetivo-para-eleicoes/
Data da publicação	14/09/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

BAIRRO DAS QUINTAS

Está sendo lançado hoje o projeto “Compre Aqui nas Quintas”. A campanha visa incrementar as vendas no comércio do bairro. O lançamento está previsto para às 9h, com apoio da Fecomércio. Presença do amigo presidente da federação, Marcelo Queiroz. Boa sorte!

Sistema Tribuna é homenageado na celebração de 20 anos do Sesc Mesa Brasil

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/sistema-tribuna-e-homenageado-na-celebracao-de-20-anos-do-sesc-mesa-brasil/
Data da publicação	13/09/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Sistema Tribuna é homenageado na celebração de 20 anos do Sesc Mesa Brasil



O superintendente do Sistema Tribuna, Fernando Fernandes, recebeu a homenagem | Foto: Reprodução

PUBLICIDADE

O Sistema Tribuna de Comunicação foi um dos homenageados pelo Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, em evento em alusão aos 20 anos de atuação do Sesc Mesa Brasil, em Natal. A ação ocorreu na quarta-feira (11), em um jantar comemorativo para convidados.

O evento foi a oportunidade para reunir todos os atores que participam da cadeia do programa, como explica Marcelo Queiroz, o presidente do Sistema Fecomércio. “Estamos recebendo e homenageando as empresas doadoras, as instituições receptoras e os veículos de comunicação que sempre divulgam as nossas ações. É um momento de festa, confraternização e agradecimento”, afirma.

O Sesc Mesa Brasil existe no Rio Grande do Norte há 20 anos, já tendo distribuído mais de 25 milhões de quilos de produtos, sendo em sua maior parte, gêneros alimentícios. Para celebrar o feito, o Sesc RN confeccionou uma moeda comemorativa a ser entregue a todas as empresas doadoras.

A Fazenda Finobrasa foi uma das homenageadas e já doou mais de 116 toneladas de alimentos. Luciano Moraes Neto, representante da empresa, externou a felicidade de fazer parte do programa. “Para nós é motivo de muito orgulho e honra poder partilhar um pouco da nossa experiência nesse movimento de solidariedade que o Sesc faz. A gente deseja continuar com essa parceria porque, quando a gente ajuda desinteressadamente, parece até que a ajuda fica mais substancial, então para nós é motivo de muita alegria”, diz.

A Liga Norte Riograndense contra o Câncer (Liga RN) recebe doações há 16 anos do Sesc Mesa Brasil, como detalha a oncologista Karla Emerenciano. De acordo com ela, os alimentos que chegam pelas doações do Sesc Mesa Brasil são direcionados aos pacientes internados no Hospital Dr. Luiz Antônio. “Quero agradecer, em nome de todos os pacientes que estão internados, a todos os doadores e à equipe que trabalha para que esse alimento chegue com qualidade nas mesas dos nossos pacientes”, afirma.

O Sesc Mesa Brasil é um programa nacional, que atua no Sesc RN há 20 anos, levando alimento de onde está sobrando para onde está em falta. O objetivo é combater a insegurança alimentar da população, através do ato

de solidariedade da doação. Os 25 milhões de quilos de alimentos arrecadados já beneficiaram mais de 3,2 milhões de pessoas no Rio Grande do Norte.

Os homenageados em Natal foram: Fazenda Finobrasa, Moinho Dias Branco, Conab/RN, Casa de Apostas Arena das Dunas, Corpo de Bombeiros RN, Festival Mada, Clan, Haylene Dantas, Acioly Distribuidora, Clap Entretenimento, Johab Madruga, Ibama RN, Tawfic Produções, Expoeduc Exposições e Congressos, Centro Social Boqueirão, Solar Coca Cola, Apis, Luciana Cavalcante de Oliveira, Mineirão, TV Bandeirantes no Rio Grande do Norte, Rede Globo no RN, Novo Notícias, Sistema Ponta Negra de Comunicação, Rádio 96 FM Natal, Sistema Tribuna de Comunicação e Rede Tropical de Comunicação.

A comemoração pelos 20 anos do Sesc Mesa Brasil não fica só em Natal. No próximo mês, acontece um evento para convidados em Mossoró, para celebrar a atuação do projeto na região oeste do estado.

Sistema Ponta Negra é homenageado na celebração dos 20 anos do Sesc Mesa Brasil em Natal

Link	https://pontanegranews.com.br/2024/09/12/sistema-ponta-negra-e-homenageado-na-celebracao-dos-20-anos-do-sesc-mesa-brasil-em-natal/
Data da publicação	13/09/2024
Veículo	PONTA NEGRA NEWS
Classificação	POSITIVO

Sistema Ponta Negra é homenageado na celebração dos 20 anos do Sesc Mesa Brasil em Natal



Foto/Divulgação

O Sistema Ponta Negra foi homenageado pelo apoio dado ao projeto do Sesc Mesa Brasil de Natal, que comemorou os 20 anos de atividade com um jantar no Holiday Inn, nesta quarta-feira (11). A presidente Miriam de Sousa participou do evento e foi agraciada com a comenda comemorativa.

O Sesc Mesa Brasil é uma iniciativa que combate a fome e o desperdício de alimentos, além de promover ações educativas e cursos profissionalizantes. O projeto é uma parceria entre o Sesc, empresas e instituições sociais.

96 FM é uma das homenageadas nos 20 anos de Sesc Mesa Brasil

Link	https://96fm.com.br/index.php/noticia/96-fm-e-uma-das-homenageadas-nos-20-anos-de-sesc-mesa-brasil
Data da publicação	12/09/2024
Veículo	PORTAL 96FM
Classificação	POSITIVO

96 FM é uma das homenageadas nos 20 anos de Sesc Mesa Brasil



Em uma noite de festa e comemoração, o Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, promoveu nesta quarta-feira, 11, um jantar comemorativo para convidados em alusão aos 20 anos de atuação do Sesc Mesa Brasil, em Natal. Também haverá um evento voltado à atuação do projeto em Mossoró no próximo mês.

A 96 FM foi uma das homenageadas no evento, com a entrega de uma comenda pela parceria na divulgação da iniciativa, fortalecendo o projeto do Sesc Mesa Brasil. A homenagem foi entregue ao diretor de jornalismo da 96 FM, Ciro Marques.

O evento foi a oportunidade para reunir todos os atores que participam da cadeia do programa, como explica Marcelo Queiroz, o presidente do Sistema Fecomércio. “Estamos recebendo e homenageando as empresas doadoras, as instituições receptoras e os veículos de

comunicação que sempre divulgam as nossas ações. É um momento de festa, confraternização e agradecimento”, afirma.



O Sesc Mesa Brasil existe no Rio Grande do Norte há 20 anos, já tendo distribuído mais de 25 milhões de quilos de produtos, sendo em sua maior parte, gêneros alimentícios. Para celebrar o feito, o Sesc RN confeccionou uma moeda comemorativa a ser entregue a todas as empresas doadoras.

A Fazenda Finobrasa foi uma das homenageadas e já doou mais de 116 toneladas de alimentos. Luciano Morais Neto, representante da empresa, externou a felicidade de fazer parte do programa. “Para nós é motivo de muito orgulho e honra poder partilhar um pouco da nossa experiência nesse movimento de solidariedade que o Sesc faz. A gente deseja continuar com essa parceria porque, quando a gente ajuda desinteressadamente, parece até que a ajuda fica mais substancial, então para nós é motivo de muita alegria”, diz.

Parceiro importante do projeto, a imprensa também recebeu o agradecimento do Sesc por meio da comenda comemorativa. Mícarla de Sousa, CEO do Sistema Ponta Negra de Comunicação, expressa a felicidade ao subir ao palco junto aos outros veículos. “Estamos muito felizes por fazer parte deste dia tão especial e memorável e sermos homenageados por esse projeto tão lindo e cheio de amor para a sociedade. Gostaria de parabenizar novamente a todos que fazem a Fecomércio, o Sesc e o Mesa Brasil. Que a gente continue celebrando muitos e muitos anos desse projeto tão exitoso”, diz.

A Liga Norte Riograndense contra o Câncer (Liga RN) recebe doações há 16 anos do Sesc Mesa Brasil, como detalha a oncologista Karla Emerenciano. De acordo com ela, os alimentos que chegam pelas doações do Sesc Mesa Brasil são direcionados aos pacientes internados no Hospital Dr. Luiz Antônio. “Quero agradecer, em nome de todos os pacientes que estão internados, a todos os doadores e à equipe que trabalha para que esse alimento chegue com qualidade nas mesas dos nossos pacientes”, afirma.

O Sesc Mesa Brasil é um programa nacional, que atua no Sesc RN há 20 anos, levando alimento de onde está sobrando para onde está em falta. O objetivo é combater a insegurança alimentar da população, através do ato de solidariedade da doação. Os 25 milhões de quilos de alimentos arrecadados já beneficiaram mais de 3,2 milhões de pessoas no Rio Grande do Norte.

Além da 96, foram homenageados em Natal: Fazenda Finobrasa, Moinho Dias Branco, Conab/RN, Casa de Apostas Arena das Dunas, Corpo de Bombeiros RN, Festival Mada, Clan, Haylene Dantas, Acioly Distribuidora, Clap Entretenimento, Johab Madruga, Ibama RN, Tawfic Produções, Expoeduc Exposições e Congressos, Centro Social Boqueirão, Solar Coca Cola, Apis, Luciana Cavalcante de Oliveira, Mineirão, TV Bandeirantes no Rio Grande do Norte, Rede Globo no RN, Novo Notícias, Sistema Ponta Negra de Comunicação, Sistema Tribuna de Comunicação e Rede Tropical de Comunicação.

A comemoração pelos 20 anos do Sesc Mesa Brasil não fica só em Natal. No próximo mês, acontece um evento para convidados em Mossoró, para celebrar a atuação do projeto na região oeste do estado.

Sesc Mesa Brasil celebra 20 anos de combate à fome no Rio Grande do Norte

Link	https://www.tribunadenoticias.com.br/2024/09/sesc-mesa-brasil-celebra-20-anos-de.html
Data da publicação	12/09/2024
Veículo	BLOG TRIBUNA DE NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Sesc Mesa Brasil celebra 20 anos de combate à fome no Rio Grande do Norte



Em uma noite de festa e comemoração, o Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, promoveu nesta quarta-feira, 11, um jantar comemorativo para convidados em alusão aos 20 anos de atuação do Sesc Mesa Brasil, em Natal. Também haverá um evento voltado à atuação do projeto em Mossoró no próximo mês.

O evento foi a oportunidade para reunir todos os atores que participam da cadeia do programa, como explica Marcelo Queiroz, o presidente do Sistema Fecomércio. “Estamos recebendo e homenageando as empresas

doadoras, as instituições receptoras e os veículos de comunicação que sempre divulgam as nossas ações. É um momento de festa, confraternização e agradecimento”, afirma.

O Sesc Mesa Brasil existe no Rio Grande do Norte há 20 anos, já tendo distribuído mais de 25 milhões de quilos de produtos, sendo em sua maior parte, gêneros alimentícios. Para celebrar o feito, o Sesc RN confeccionou uma moeda comemorativa a ser entregue a todas as empresas doadoras.

A Fazenda Finobrasa foi uma das homenageadas e já doou mais de 116 toneladas de alimentos. Luciano Morais Neto, representante da empresa, externou a felicidade de fazer parte do programa. “Para nós é motivo de muito orgulho e honra poder partilhar um pouco da nossa experiência nesse movimento de solidariedade que o Sesc faz. A gente deseja continuar com essa parceria porque, quando a gente ajuda desinteressadamente, parece até que a ajuda fica mais substancial, então para nós é motivo de muita alegria”, diz.

Parceiro importante do projeto, a imprensa também recebeu o agradecimento do Sesc por meio da comenda comemorativa. Mírcia de Sousa, CEO do Sistema Ponta Negra de Comunicação, expressa a felicidade ao subir ao palco junto aos outros veículos. “Estamos muito felizes por fazer parte deste dia tão especial e memorável e sermos homenageados por esse projeto tão lindo e cheio de amor para a sociedade. Gostaria de parabenizar novamente a todos que fazem a Fecomércio, o Sesc e o Mesa Brasil. Que a gente continue celebrando muitos e muitos anos desse projeto tão exitoso”, diz.

A Liga Norte Riograndense contra o Câncer (Liga RN) recebe doações há 16 anos do Sesc Mesa Brasil, como detalha a oncologista Karla Emerenciano. De acordo com ela, os alimentos que chegam pelas doações do Sesc Mesa Brasil são direcionados aos pacientes internados no Hospital Dr. Luiz Antônio. “Quero agradecer, em nome de todos os pacientes que estão internados, a todos os doadores e à equipe que trabalha para que esse alimento chegue com qualidade nas mesas dos nossos pacientes”, afirma.

O Sesc Mesa Brasil é um programa nacional, que atua no Sesc RN há 20 anos, levando alimento de onde está sobrando para onde está em falta. O

objetivo é combater a insegurança alimentar da população, através do ato de solidariedade da doação. Os 25 milhões de quilos de alimentos arrecadados já beneficiaram mais de 3,2 milhões de pessoas no Rio Grande do Norte.

Os homenageados em Natal foram: Fazenda Finobrasa, Moinho Dias Branco, Conab/RN, Casa de Apostas Arena das Dunas, Corpo de Bombeiros RN, Festival Mada, Clan, Haylene Dantas, Acioly Distribuidora, Clap Entretenimento, Johab Madruga, Ibama RN, Tawfic Produções, Expoeduc Exposições e Congressos, Centro Social Boqueirão, Solar Coca Cola, Apis, Luciana Cavalcante de Oliveira, Mineirão, TV Bandeirantes no Rio Grande do Norte, Rede Globo no RN, Novo Notícias, Sistema Ponta Negra de Comunicação, Rádio 96 FM Natal, Sistema Tribuna de Comunicação e Rede Tropical de Comunicação.

A comemoração pelos 20 anos do Sesc Mesa Brasil não fica só em Natal. No próximo mês, acontece um evento para convidados em Mossoró, para celebrar a atuação do projeto na região oeste do estado.

Sesc Mesa Brasil celebra 20 anos de combate à fome no Rio Grande do Norte

Link	https://blogdofm.com.br/sesc-mesa-brasil-celebra-20-anos-de-combate-a-fome-no-rio-grande-do-norte/
Data da publicação	13/09/2024
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	POSITIVO

Sesc Mesa Brasil celebra 20 anos de combate à fome no Rio Grande do Norte



FOTO: DIVULGAÇÃO

Em uma noite de festa e comemoração, o Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, promoveu nesta quarta-feira, 11, um jantar comemorativo para convidados em alusão aos 20 anos de atuação do Sesc Mesa Brasil, em Natal. Também haverá um evento voltado à atuação do projeto em Mossoró no próximo mês.

O evento foi a oportunidade para reunir todos os atores que participam da cadeia do programa, como explica Marcelo Queiroz, o presidente do Sistema Fecomércio. “Estamos recebendo e homenageando as empresas doadoras, as instituições receptoras e os veículos de comunicação que sempre divulgam as nossas ações. É um momento de festa, confraternização e agradecimento”, afirma.

O Sesc Mesa Brasil existe no Rio Grande do Norte há 20 anos, já tendo distribuído mais de 25 milhões de quilos de produtos, sendo em sua maior parte, gêneros alimentícios. Para celebrar o feito, o Sesc RN confeccionou uma moeda comemorativa a ser entregue a todas as empresas doadoras.

A Fazenda Finobrasa foi uma das homenageadas e já doou mais de 116 toneladas de alimentos. Luciano Morais Neto, representante da empresa, externou a felicidade de fazer parte do programa. “Para nós é motivo de muito orgulho e honra poder partilhar um pouco da nossa experiência nesse movimento de solidariedade que o Sesc faz. A gente deseja continuar com essa parceria porque, quando a gente ajuda desinteressadamente, parece até que a ajuda fica mais substancial, então para nós é motivo de muita alegria”, diz.

Parceiro importante do projeto, a imprensa também recebeu o agradecimento do Sesc por meio da comenda comemorativa. Mícarla de Sousa, CEO do Sistema Ponta Negra de Comunicação, expressa a felicidade ao subir ao palco junto aos outros veículos. “Estamos muito felizes por fazer parte deste dia tão especial e memorável e sermos homenageados por esse projeto tão lindo e cheio de amor para a sociedade. Gostaria de parabenizar novamente a todos que fazem a Fecomércio, o Sesc e o Mesa Brasil. Que a gente continue celebrando muitos e muitos anos desse projeto tão exitoso”, diz.

A Liga Norte Riograndense contra o Câncer (Liga RN) recebe doações há 16 anos do Sesc Mesa Brasil, como detalha a oncologista Karla Emerenciano. De acordo com ela, os alimentos que chegam pelas doações do Sesc Mesa Brasil são direcionados aos pacientes internados no Hospital Dr. Luiz Antônio. “Quero agradecer, em nome de todos os pacientes que estão internados, a todos os doadores e à equipe que trabalha para que esse alimento chegue com qualidade nas mesas dos nossos pacientes”, afirma.

O Sesc Mesa Brasil é um programa nacional, que atua no Sesc RN há 20 anos, levando alimento de onde está sobrando para onde está em falta. O objetivo é combater a insegurança alimentar da população, através do ato de solidariedade da doação. Os 25 milhões de quilos de alimentos arrecadados já beneficiaram mais de 3,2 milhões de pessoas no Rio Grande do Norte.

Os homenageados em Natal foram: Fazenda Finobrasa, Moinho Dias Branco, Conab/RN, Casa de Apostas Arena das Dunas, Corpo de Bombeiros RN, Festival Mada, Clan, Haylene Dantas, Acioly Distribuidora, Clap Entretenimento, Johab Madruga, Ibama RN, Tawfic Produções, Expoeduc Exposições e Congressos, Centro Social Boqueirão, Solar Coca Cola, Apis, Luciana Cavalcante de Oliveira, Mineirão, TV Bandeirantes no Rio Grande do Norte, Rede Globo no RN, Novo Notícias, Sistema Ponta Negra de Comunicação, Rádio 96 FM Natal, Sistema Tribuna de Comunicação e Rede Tropical de Comunicação.

A comemoração pelos 20 anos do Sesc Mesa Brasil não fica só em Natal

Sesc Mesa Brasil celebra 20 anos de combate à fome no RN

Link	https://fatorrrh.com.br/2024/09/12/sesc-mesa-brasil-celebra-20-anos-de-combate-a-fome-no-rn/
Data da publicação	12/09/2024
Veículo	BLOG FATOR RH
Classificação	POSITIVO

Sesc Mesa Brasil celebra 20 anos de combate à fome no RN

Evento homenageou empresas doadoras, entidades beneficiadas e imprensa, importantes parceiros para o funcionamento do projeto em Natal



Em uma noite de festa e comemoração, o Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, promoveu nesta quarta-feira, 11, um jantar comemorativo para convidados em alusão aos 20 anos de atuação do Sesc Mesa Brasil, em Natal.

Também haverá um evento voltado à atuação do projeto em Mossoró no próximo mês.

O evento foi a oportunidade para reunir todos os atores que participam da cadeia do programa, como explica Marcelo Queiroz, o presidente do Sistema Fecomércio.

“Estamos recebendo e homenageando as empresas doadoras, as instituições receptoras e os veículos de comunicação que sempre divulgam as nossas ações. É um momento de festa, confraternização e agradecimento”, afirma.



O Sesc Mesa Brasil existe no Rio Grande do Norte há 20 anos, já tendo distribuído mais de 25 milhões de quilos de produtos, sendo em sua maior parte, gêneros alimentícios. Para celebrar o feito, o Sesc RN confeccionou uma moeda comemorativa a ser entregue a todas as empresas doadoras.

A Fazenda Finobrasa foi uma das homenageadas e já doou mais de 116 toneladas de alimentos. Luciano Morais Neto, representante da empresa, externou a felicidade de fazer parte do programa.

“Para nós é motivo de muito orgulho e honra poder partilhar um pouco da nossa experiência nesse movimento de solidariedade que o Sesc faz. A gente deseja continuar com essa parceria porque, quando a gente ajuda desinteressadamente, parece até que a ajuda fica mais substancial, então para nós é motivo de muita alegria”, diz.

Parceiro importante do projeto, a imprensa também recebeu o agradecimento do Sesc por meio da comenda comemorativa. Micarla de Sousa, CEO do Sistema Ponta Negra de Comunicação, expressa a felicidade ao subir ao palco junto aos outros veículos.

“Estamos muito felizes por fazer parte deste dia tão especial e memorável e sermos homenageados por esse projeto tão lindo e cheio de amor para a sociedade. Gostaria de parabenizar novamente a todos que fazem a Fecomércio, o Sesc e o Mesa Brasil. Que a gente continue celebrando muitos e muitos anos desse projeto tão exitoso”, diz.

A Liga Norte Riograndense contra o Câncer (Liga RN) recebe doações há 16 anos do Sesc Mesa Brasil, como detalha a oncologista Karla Emerenciano. De acordo com ela, os alimentos que chegam pelas doações do Sesc Mesa Brasil são direcionados aos pacientes internados no Hospital Dr. Luiz Antônio.

“Quero agradecer, em nome de todos os pacientes que estão internados, a todos os doadores e à equipe que trabalha para que esse alimento chegue com qualidade nas mesas dos nossos pacientes”, afirma.

O Sesc Mesa Brasil é um programa nacional, que atua no Sesc RN há 20 anos, levando alimento de onde está sobrando para onde está em falta.

O objetivo é combater a insegurança alimentar da população, através do ato de solidariedade da doação. Os 25 milhões de quilos de alimentos arrecadados já beneficiaram mais de 3,2 milhões de pessoas no Rio Grande do Norte.

Os homenageados em Natal foram: Fazenda Finobrasa, Moinho Dias Branco, Conab/RN, Casa de Apostas Arena das Dunas, Corpo de Bombeiros RN, Festival Mada, Clan, Haylene Dantas, Acioly Distribuidora, Clap Entretenimento, Johab Madruga, Ibama RN, Tawfic Produções, Expoeduc Exposições e Congressos, Centro Social Boqueirão, Solar Coca Cola, Apis, Luciana Cavalcante de Oliveira, Mineirão, TV Bandeirantes no Rio Grande do Norte, Rede Globo no RN, Novo Notícias, Sistema Ponta Negra de Comunicação, Rádio 96 FM Natal, Sistema Tribuna de Comunicação e Rede Tropical de Comunicação.

A comemoração pelos 20 anos do Sesc Mesa Brasil não fica só em Natal. No próximo mês, acontece um evento para convidados em Mossoró, para celebrar a atuação do projeto na região oeste do estado.

Fonte e fotos: Assessoria

Barreira Roxa recebe imersão para famílias com filhos atípicos

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/barreira-roxa-familias-filhos-atipicos/
Data da publicação	14/09/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Barreira Roxa recebe imersão para famílias com filhos atípicos

Evento é voltado para famílias e contará com a presença de Janaína Sá, palestrante e especialista em autismo

No próximo dia 28 de setembro o hotel [Barreira Roxa](#), na Via Costeira, será palco da imersão “Família em Conexão”, evento especial voltado para famílias que convivem com filhos atípicos. O encontro será comandado palestrante Janaína Sá, mãe atípica e especialista em Neurociência, Psicologia Positiva e Mindfulness, que traz sua vivência pessoal e conhecimento técnico para apoiar e orientar outras famílias na mesma jornada.

O Família em Conexão tem como objetivo promover a troca de experiências e o fortalecimento dos laços familiares, oferecendo conteúdo relevante sobre o desenvolvimento de crianças atípicas, estratégias de cuidado e acolhimento, e maneiras de lidar com os desafios do cotidiano de forma mais leve e positiva. “Será um espaço de diálogo aberto, onde as famílias poderão compartilhar suas histórias, dúvidas e buscar suporte em uma comunidade que compreende as particularidades desse contexto”, diz Janaína, que é também autora de livros voltados para a educação de pessoas com autismo.

Evento Família em Conexão, no Hotel Barreira Roxa, promove a troca de experiência entre pais de crianças atípicas. Foto: Divulgação

Com uma programação diversificada, o evento incluirá palestras e atividades interativas, que visam não só informar, mas também criar um ambiente acolhedor para que todos os participantes se sintam à vontade para aprender e interagir. Além disso, será uma oportunidade para as famílias se conectarem e fortalecerem redes de apoio.

Janaína Sá, conhecida por seu trabalho com autismo e sua trajetória como mãe atípica, trará reflexões profundas sobre inclusão, aceitação e os desafios enfrentados no dia a dia. Sua abordagem é conhecida por ser sensível e prática, oferecendo ferramentas reais que ajudam as famílias a lidarem com as demandas emocionais e comportamentais de seus filhos.

As inscrições estão disponíveis em no perfil [instagram.com/janainasa](https://www.instagram.com/janainasa).

Palestrante Janaina Sá. Foto: Cedida

Barreira Roxa recebe imersão para famílias com filhos atípicos

Link	https://blogdofm.com.br/barreira-roxa-recebe-imersao-para-familias-com-filhos-atipicos/
Data da publicação	14/09/2024
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	POSITIVO

Barreira Roxa recebe imersão para famílias com filhos atípicos



FOTO: DIVULGAÇÃO

No próximo dia 28 de setembro o hotel Barreira Roxa, na Via Costeira, será palco da imersão “Família em Conexão”, evento especial voltado para famílias que convivem com filhos atípicos. O encontro será comandado pelo palestrante Janaína Sá, mãe atípica e especialista em Neurociência, Psicologia Positiva e Mindfulness, que traz sua vivência pessoal e conhecimento técnico para apoiar e orientar outras famílias na mesma jornada.

O Família em Conexão tem como objetivo promover a troca de experiências e o fortalecimento dos laços familiares, oferecendo conteúdo relevante sobre o desenvolvimento de crianças atípicas, estratégias de cuidado e acolhimento, e maneiras de lidar com os desafios do cotidiano de forma mais leve e positiva. “Será um espaço de diálogo aberto, onde as famílias poderão compartilhar suas histórias,

dúvidas e buscar suporte em uma comunidade que compreende as particularidades desse contexto”, diz Janaína, que é também autora de livros voltados para a educação de pessoas com autismo.

Com uma programação diversificada, o evento incluirá palestras e atividades interativas, que visam não só informar, mas também criar um ambiente acolhedor para que todos os participantes se sintam à vontade para aprender e interagir. Além disso, será uma oportunidade para as famílias se conectarem e fortalecerem redes de apoio.

Janaína Sá, conhecida por seu trabalho com autismo e sua trajetória como mãe atípica, trará reflexões profundas sobre inclusão, aceitação e os desafios enfrentados no dia a dia. Sua abordagem é conhecida por ser sensível e prática, oferecendo ferramentas reais que ajudam as famílias a lidarem com as demandas emocionais e comportamentais de seus filhos.

Barreira Roxa recebe imersão para famílias com filhos atípicos

Link	https://gustavonegreiros.com.br/2024/9/13/barreira-roxa-recebe-imersao-para-familias-com-filhos-atipicos/136733
Data da publicação	13/09/2024
Veículo	BLOG GUSTAVO NEGREIROS
Classificação	POSITIVO

Barreira Roxa recebe imersão para famílias com filhos atípicos

No próximo dia 28 de setembro o hotel Barreira Roxa, na Via Costeira, será palco da imersão “Família em Conexão”, evento especial voltado para famílias que convivem com filhos atípicos. O encontro será comandado pelo palestrante Janaína Sá, mãe atípica e especialista em Neurociência, Psicologia Positiva e Mindfulness, que traz sua vivência pessoal e conhecimento técnico para apoiar e orientar outras famílias na mesma jornada.

O Família em Conexão tem como objetivo promover a troca de experiências e o fortalecimento dos laços familiares, oferecendo conteúdo relevante sobre o desenvolvimento de crianças atípicas, estratégias de cuidado e acolhimento, e maneiras de lidar com os desafios do cotidiano de forma mais leve e positiva. “Será um espaço de diálogo aberto, onde as famílias poderão compartilhar suas histórias, dúvidas e buscar suporte em uma comunidade que compreende as particularidades desse contexto”, diz Janaína, que é também autora de livros voltados para a educação de pessoas com autismo.

Com uma programação diversificada, o evento incluirá palestras e atividades interativas, que visam não só informar, mas também criar um ambiente acolhedor para que todos os participantes se sintam à vontade para aprender e interagir. Além disso, será uma oportunidade para as famílias se conectarem e fortalecerem redes de apoio.

Janaína Sá, conhecida por seu trabalho com autismo e sua trajetória como mãe atípica, trará reflexões profundas sobre inclusão, aceitação e os desafios enfrentados no dia a

dia. Sua abordagem é conhecida por ser sensível e prática, oferecendo ferramentas reais que ajudam as famílias a lidarem com as demandas emocionais e comportamentais de seus filhos.

As inscrições estão disponíveis em no perfil [instagram.com/janainasa](https://www.instagram.com/janainasa).

Serviço:

Evento: Família em Conexão

Data: 28 de setembro de 2024

Horário: 9h às 17h

Local: Hotel Barreira Roxa, Natal-RN

Inscrições: [instagram.com/janainasa](https://www.instagram.com/janainasa)

Fazenda aumenta para 3,2% estimativa para o PIB em 2024

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-09/fazenda-aumenta-para-32-estimativa-para-o-pib-em-2024
Data da publicação	13/09/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Fazenda aumenta para 3,2% estimativa para o PIB em 2024

Previsão oficial de inflação passou para 4,25%

A Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda aumentou, de 2,5% para 3,2%, a estimativa de crescimento da economia brasileira neste ano. A previsão consta do Boletim Macrofiscal, divulgado nesta sexta-feira (13) pela Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda. Em relação à inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o documento aumentou de 3,9% para 4,25% a projeção para 2024.

Brasília (DF), 10/04/2023 - Fachada do ministério da Fazenda. - Marcelo Camargo/Agência Brasil

Em relação ao desempenho da economia, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas produzidas no país) foi revisada após a divulgação do [crescimento de 1,4% no indicador no segundo trimestre](#). Divulgado há dez dias pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o resultado ficou acima do esperado.

Há dois dias, o [ministro da Fazenda, Fernando Haddad](#), tinha informado que a equipe econômica revisaria para mais de 3% a previsão de crescimento para o PIB em 2024.

Apesar de ter elevado a previsão de crescimento para o PIB, a SPE prevê desaceleração no segundo semestre. Para o terceiro trimestre (julho a

setembro), o documento prevê expansão de 0,6% do PIB, contra 1,4% registrado no trimestre anterior. Para 2025, a estimativa de crescimento caiu de 2,6% para 2,5%. A SPE atribui o menor crescimento no próximo ano à perspectiva de um novo ciclo de aumentos na Taxa Selic (juros básicos da economia).

A projeção para o IPCA está próxima do teto da meta de inflação para o ano, definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) em 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior é 4,5%. Para 2025, a estimativa avançou de 3,2% para 3,3%.

Segundo a SPE, contribuíram para o crescimento das estimativas para a inflação os impactos da alta do dólar, o reajuste no piso mínimo para os preços de cigarro e o cenário de bandeira amarela para as tarifas de energia elétrica no final do ano. Desde o fim de agosto, a [bandeira tarifária para a energia está vermelha](#), por causa da estiagem em boa parte do país.

Setores

Além de elevar a previsão de crescimento da economia, a SPE mudou a estimativa para os setores produtivos. Para a agropecuária, a variação esperada para o PIB continua negativa, mas a expectativa de retração, que era de 2,5%, melhorou para 1,9%. De acordo com o documento, a revisão reflete a alta nas estimativas para a safra de milho, algodão, cana-de-açúcar e o aumento na produção de carne.

Para a indústria, a expectativa de crescimento foi revisada para cima, de 2,6% para 3,4%. Segundo a SPE, a revisão reflete principalmente as maiores estimativas para o crescimento da indústria de transformação e construção no ano. No segundo trimestre, a indústria foi o setor que mais puxou o crescimento do PIB. A projeção para a expansão dos serviços também subiu, passando de 2,8% para 3,3%.

INPC

Em relação aos demais índices de inflação, a SPE também revisou as estimativas. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), utilizado para estabelecer o valor do salário mínimo e corrigir aposentadorias,

deverá encerrar este ano com variação de 4,1%, um pouco mais alto que os 3,65% divulgados no boletim anterior, em julho. A projeção para o Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI), que inclui o setor atacadista, o custo da construção civil e o consumidor final, passou de 3,6% para 3,8% este ano. Por refletir os preços no atacado, o IGP-DI é mais suscetível às variações do dólar.

Rio Grande do Sul

Na edição anterior, em julho, o Boletim Macrofiscal tinha informado que as enchentes no Rio Grande do Sul impactariam o PIB em 0,25 ponto percentual em 2024. O número não foi revisado, mas a SPE detalhou que a menor contribuição das políticas de auxílio ao estado contribuirá para a desaceleração da economia no terceiro trimestre.

Os números do Boletim Macrofiscal são usados no Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas, que será divulgado no próximo dia 20. Publicado a cada dois meses, o relatório traz previsões para a execução do Orçamento com base no desempenho das receitas e da previsão de gastos do governo, com o PIB e a inflação entrando em alguns cálculos. Com base no cumprimento da meta de déficit primário e do limite de gastos do novo arcabouço fiscal, o governo bloqueia alguns gastos não obrigatórios.

Ministério da Fazenda aumenta projeção para crescimento do PIB em 2024 de 2,5% para 3,2%

Link	https://valor.globo.com/brasil/noticia/2024/09/13/ministerio-da-fazenda-aumenta-projecao-para-crescimento-do-pib-em-2024-de-25percent-para-32percent.ghtml
Data da publicação	13/09/2024
Veículo	VALOR ECONÔMICO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Ministério da Fazenda aumenta projeção para crescimento do PIB em 2024 de 2,5% para 3,2%

Pasta alterou de 3,9% para 4,25% a estimativa para a inflação oficial neste ano e de 3,3% para 3,4% em 2025

O Ministério da Fazenda alterou de 2,5% para 3,2% a sua estimativa para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2024. A projeção foi divulgada nesta sexta-feira (13) pela Secretaria de Política Econômica (SPE) da pasta no Boletim Macrofiscal. Para 2025, a projeção, sempre de crescimento, foi alterada de 2,6% para 2,5%.

A pasta também alterou de 3,9% para 4,25% a estimativa para a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), em 2024. Para o ano que vem, a projeção é de 3,4%, contra previsão anterior de 3,3%.

Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) deve ficar em 4,1% neste ano (projeção anterior de 3,65%), segundo a SPE. Para 2025, a projeção é 3,2% (3,15%).

Por sua vez, o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), da Fundação Getulio Vargas (FGV), deve fechar este ano em 3,8%, contra projeção anterior de 3,6%. Para 2025, a projeção é 3,8%, anteriormente a estimativa era de 4%.

A SPE informou, por meio do Boletim, que sua projeção anterior para a alta do PIB deste ano, de 2,5%, considerava “um crescimento significativamente abaixo do verificado para o segundo trimestre”.

Entre abril e junho, o PIB teve alta de 1,4% na comparação já livre de efeitos sazonais com os três meses anteriores. Com isso, deixou herança estatística de 2,5% para o resto do ano, de acordo com a SPE. Isso significa que, se permanecer até o fim de dezembro no mesmo patamar em que estava no fim de junho, a atividade econômica terá alta de 2,5% em 2024.

No documento, a SPE destacou que as suas projeções anuais para o desempenho de cada “setor produtivo também melhoraram”. No caso da agropecuária, a estimativa passou de recuo de 2,5% para queda de 1,9%, “refletindo revisões para cima nas expectativas para a colheita de milho, algodão e cana-de-açúcar e para o abate no ano”.

“Para a indústria, a expectativa de crescimento em 2024 foi revisada para cima, de 2,6% para 3,4%”, disse, afirmando que “o aumento na projeção reflete principalmente a maior expansão projetada para a indústria de transformação e para a construção no ano”.

Já a “projeção para a expansão dos serviços também subiu, passando de 2,8% para 3,3%”.

Por sua vez, para o terceiro trimestre a SPE projeta “desaceleração moderada no ritmo de atividade”, com estimativa de crescimento de 0,6% do PIB em relação aos três meses anteriores.

“O menor ritmo de crescimento na comparação trimestral está relacionado, principalmente, à forte expansão da atividade no segundo trimestre”, afirmou. “Vale notar, nesse sentido, que a expectativa é de aceleração do crescimento na comparação interanual, de 3,3% no segundo trimestre para 3,8% no trimestre encerrado em setembro.”

O Ministério afirmou ainda que a alteração de 3,9% para 4,25% na estimativa para a inflação oficial em 2024 considera que até o final do ano deverá haver recuo da inflação de monitorados, o que deve ser contrabalanceado pelo avanço na inflação de livres.

O relatório apontou, ainda, que a estimativa já leva em consideração os impactos do câmbio mais depreciado nos preços, o cenário de bandeira amarela para as tarifas de energia elétrica no final do ano e o reajuste no piso mínimo para os preços de cigarro.

Governo sobe estimativa de crescimento do PIB em 2024 para 3,2% e da inflação para 4,25%

Link	https://g1.globo.com/economia/noticia/2024/09/13/governo-sobe-estimativa-de-crescimento-do-pib-em-2024-para-32percent-e-da-inflacao-para-425percent.ghtml
Data da publicação	13/09/2024
Veículo	G1
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Governo sobe estimativa de crescimento do PIB em 2024 para 3,2% e da inflação para 4,25%

Previsão anterior para o PIB era de 2,5%, e para o IPCA, 3,9%; Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse nesta semana que a economia deveria crescer acima de 3% nesse ano.

O governo elevou nesta sexta-feira (13) para 3,2% a estimativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) para 2024.

A revisão ocorre após divulgação do resultado do segundo trimestre, [uma alta de 1,4%](#), acima do esperado pelo mercado.

 O PIB é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país e é usado para medir o crescimento da economia.

A informação consta no Boletim Macrofiscal, divulgado nesta sexta-feira (13) pela Secretaria de Política Econômica (SPE) do [Ministério da Fazenda](#).

A [previsão anterior era de 2,5% e estava na versão anterior do documento](#), apresentado em julho.

Reproduzir vídeo

Reproduzir

Fernando Haddad projeta PIB acima de 3%

Na última quarta-feira (11), o ministro da Fazenda, [Fernando Haddad](#), havia dito que a estimativa do [PIB deste ano deveria ser revisada](#) para mais de 3%.

“Devemos divulgar nesta semana a reprojeção do PIB e as consequências sobre a arrecadação, possivelmente com um aumento da projeção para além do que estávamos esperando. Deve vir mais forte, possivelmente 3% para cima, 3% de crescimento, talvez até um pouco mais, crescimento do PIB deste ano”, sinalizou o ministro há dois dias.

Projeção do PIB

O resultado oficial do PIB é medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ([IBGE](#)).

Em 2023, o PIB registrou um crescimento de 2,9% na comparação com o ano anterior.

Ao projetar uma alta de 3,2% neste ano, o governo passou a esperar uma aceleração no ritmo de crescimento da economia brasileira.

A estimativa do governo federal segue acima da projeção do mercado financeiro, que prevê um crescimento de [2,68% para este ano, segundo o boletim Focus](#), divulgado pelo Banco Central nesta semana e que leva como base as projeções de 100 instituições financeiras.

Inflação

O Ministério da Fazenda piorou sua estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2024.

Quanto maior a inflação, menor é o poder de compra das pessoas, principalmente das que recebem salários menores. Isso porque os preços dos produtos aumentam, sem que o salário acompanhe esse crescimento.

Em julho, o Ministério da Fazenda tinha estimado que a inflação atingiria 3,90% neste ano. Agora, no boletim de setembro, essa perspectiva subiu para 4,25%.

“Até o final do ano, deverá haver recuo na inflação de monitorados, contrabalanceado parcialmente pelo avanço na inflação de livres. Essa estimativa já leva em consideração os impactos do câmbio mais

depreciado nos preços; o cenário de bandeira amarela para as tarifas de energia elétrica no final do ano; e o reajuste no piso mínimo para os preços de cigarro”, informou a pasta.

Próximos anos

O Ministério da Fazenda também revisou a projeção do PIB para 2025. Antes, a estimativa era de 2,6% de crescimento. Agora, passou para 2,5%.

De acordo com o documento, essa mudança tem a ver com “ perspectiva de início de novo ciclo de alta nos juros pelo Banco Central em 2024, conforme apontado pelas expectativas de mercado”.

Para 2026, a perspectiva do PIB, segundo o governo, se manteve em 2,6%.

Taxa de subutilização entre jovens atinge até 45,7% no Nordeste

Link	https://www.poder360.com.br/poder-economia/taxa-de-subutilizacao-entre-jovens-atinge-ate-457-no-nordeste/
Data da publicação	13/09/2024
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Taxa de subutilização entre jovens atinge até 45,7% no Nordeste

Dados do IBGE mostram que 5 Estados do Nordeste têm um nível acima de 40% para pessoas de 18 a 24 anos



A renda mensal média de jovens de 18 a 24 anos era de R\$ 1.741 no Brasil no 2º trimestre; na imagem, pessoa assina carteira de trabalho

Sérgio Lima/Poder360

[Hamilton Ferrari](#) 14.set.2024 (sábado) - 7h10

A taxa de subutilização atinge até 45,7% entre jovens de 18 a 24 anos no Nordeste. Mais de 5 Estados da região têm um nível acima de 40% de subutilizados: Piauí (45,7%), Pernambuco (42,3%), Bahia (42,1%), Alagoas (41,6%) e Sergipe (41,2%). Os dados são da [Pnad Contínua](#) (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua) Trimestral, com dados do 2º trimestre de 2024.

A taxa média de subutilização do Brasil entre todas as idades era de 16,4% no 2º trimestre deste ano. Já para os jovens de 18 a 24 anos o percentual médio era de 26,7% no mesmo período.

alertas grátis do Poder360

concordo com os termos da LGPD.

[Inscreva-se](#)

[Inscreva-se](#)

Segundo o [IBGE](#) (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), os subutilizados são:

- pessoa subocupada por insuficiência de horas trabalhadas;
- desempregados;
- força de trabalho potencial:
 - realizam busca efetiva por trabalho, mas não estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência;
 - pessoas que não fazem busca por emprego, mas gostariam de ter um trabalho;
 - desalentados, aqueles que não estavam disponíveis para conseguir trabalho porque não ter conseguido trabalho adequado.

Do lado de baixo da tabela estão: Santa Catarina (9,1%), Mato Grosso (11,3%), Rondônia (12%), Mato Grosso do Sul (14,8%) e Espírito Santo (15,1%).

TAXA DE SUBUTILIZAÇÃO SUPERA 40% EM 5 ESTADOS

taxa de subutilização no 2º trimestre de 2024 (em %)

UF	taxa
 Piauí	45,7
 Pernambuco	42,3
 Bahia	42,1
 Alagoas	41,6
 Sergipe	41,2
 Paraíba	39,2
 Ceará	38,9
 Maranhão	38,6
 Pará	37,8
 Rio Grande do Norte	36,5
 Amapá	36,2
 Rio de Janeiro	33,2
 Acre	33,1
 Distrito Federal	30,0
 Tocantins	26,9
 Amazonas	26,2
 Roraima	25,6
 São Paulo	21,1
 Rio Grande do Sul	20,3
 Minas Gerais	19,6
 Goiás	17,5
 Paraná	15,6
 Espírito Santo	15,1
 Mato Grosso do Sul	14,8
 Rondônia	12,0
 Mato Grosso	11,3
 Santa Catarina	9,1



a subutilização representa os desempregados, as pessoas que trabalham menos horas do que gostariam e os trabalhadores que não buscam emprego, mas gostariam de trabalhar

fonte: IBGE, com base em dados do 2º trimestre de 2024

PODER 
360

9.set.2024

Sesc Senac IFC



RENDA

Os dados do IBGE mostram que 4 dos 5 Estados com maior taxa de subutilizados têm os menores salários médios entre pessoas de 18 a 24 anos. São eles: Bahia (R\$ 1.195), Alagoas (R\$ 1.236), Piauí (R\$ 1.240) e Pernambuco (R\$ 1.266).

O levantamento foi feito com base no rendimento médio mensal das pessoas habitualmente recebido no trabalho principal.

A renda mensal média de jovens de 18 a 24 anos era de R\$ 1.741 no Brasil no 2º trimestre. Esse valor é 44,1% menor que a média entre todas as idades (R\$ 3.113) no período. Há 9 unidades da Federação com o rendimento menor que o salário mínimo R\$ 1.412.

SALÁRIO MÉDIO DE JOVENS É 44,1% MENOR QUE A MÉDIA NACIONAL

rendimento médio mensal das pessoas habitualmente recebido no
trabalho principal (em R\$)

UF	valor
 média nacional de todas as idades	3.113
 Santa Catarina	2.199
 Mato Grosso	2.181
 Paraná	2.062
 Rio Grande do Sul	2.011
 São Paulo	1.998
 Mato Grosso do Sul	1.876
 Goiás	1.875
 Distrito Federal	1.814
 Rondônia	1.811
 Minas Gerais	1.752
 Espírito Santo	1.749
 média nacional de jovens de 18 a 24 anos	1.741
 Rio de Janeiro	1.672
 Tocantins	1.650
 Roraima	1.638
 Amapá	1.511
 Acre	1.423
 Pará	1.423
 Amazonas	1.418
 Rio Grande do Norte	1.351
 Sergipe	1.311
 Ceará	1.283
 Paraíba	1.282
 Pernambuco	1.266
 Piauí	1.240
 Alagoas	1.236
 Maranhão	1.226
 Bahia	1.195



a renda mensal é menor que o salário mínimo
(R\$ 1.412) em 9 unidades da Federação

fonte: IBGE, com base em dados do 2º trimestre de 2024

PODER
360

9.set.2024

Sesc Senac IFC



FORMALIZAÇÃO

Dentro da subutilização há aqueles que são desalentados, que são pessoas que não procuram emprego porque não acreditam que vão achar uma vaga adequada. [André Mancha](#), gerente da Iniciativa de Empregos e Oportunidades Brasil (JOI Brasil) no J-PAL LAC, disse que há uma precariedade do mercado de trabalho para esse grupo de pessoas.

Ele defendeu a criação de incentivos que sejam adaptados para cada Estado para criação de empregos de qualidade. Mancha disse que a formalização de empresas e profissionais é fundamental para a economia brasileira, especialmente com o envelhecimento da população. Sem trabalho de maneira formal, não há sustentabilidade da Previdência Social no pagamento de aposentadorias.

“Essas pessoas [desalentadas] muito provavelmente vão precisar de fonte de renda e muito provável recorram a um emprego informal ou arranjo que não tenha nenhum tipo de seguridade social. Não vão ter acesso a qualquer tipo de benefício, não vão contribuir para a aposentadoria deles e para o sistema previdenciário como um todo”, declarou.

O economista sênior da [CNC](#) (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo), [Fábio Bentes](#), disse que a subutilização é uma situação intermediária entre a ocupação plena e a desocupação. Ele defendeu que é natural que regiões que sofreram mais com as recessões passadas tenham uma taxa de subutilização maior, especialmente ao analisar os dados de jovens.

Segundo Bentes, os dados mostram que há uma dificuldade natural do jovem em se inserir no mercado de trabalho, mesmo que parcialmente.

Turismo de lazer superou visita a amigos ou familiares em 2023, aponta IBGE

Link	https://valor.globo.com/brasil/noticia/2024/09/13/turismo-de-lazer-superou-visita-a-amigos-ou-familiares-em-2023-aponta-ibge.ghtml
Data da publicação	13/09/2024
Veículo	VALOR ECONÔMICO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Turismo de lazer superou visita a amigos ou familiares em 2023, aponta IBGE

Pesquisa mostra que 38,7% das 18,1 milhões de viagens por motivo pessoal em 2023 se destinaram ao lazer, enquanto visita a amigos ou familiares responderam por 33,1%



Dentro das viagens pessoais por motivo de lazer, 46,2% das que foram realizadas no ano passado aconteceram para destinos de sol e praia —
Foto: Fabio Rossi/Agência O Globo

As **viagens** de lazer superaram, em 2021, as viagens para visita ou evento de familiares e amigos dentro dos deslocamentos por motivos pessoais. É o que mostra a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (**PNAD**) Contínua — **Turismo 2023**, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (**IBGE**) nesta sexta-feira (13).

Segundo os dados do levantamento, 38,7% das 18,1 milhões de viagens por motivo pessoal no ano passado se destinaram ao lazer, ao passo que os deslocamentos por visita ou evento de familiares e amigos responderam por apenas 33,1% do total.

Três anos antes, em 2020, o lazer respondeu por 33% do total — naquele ano foram 11,5 milhões de viagens no Brasil —, enquanto a visita ou evento de familiares e amigos respondeu por 38,7%. O lazer já havia tomado a dianteira em 2021, com 35,8% do total de 10,5 milhões de viagens, enquanto a visita ou evento de familiares e amigos tinha 35,3%.

Em 2023, o terceiro lugar coube às viagens para tratamento de saúde ou consulta médica, com 19,8% do total. Outros motivos responderam por 8,4%.

Dentro das viagens pessoais por motivo de lazer, 46,2% das que foram realizadas no ano passado aconteceram para destinos de sol e praia. Natureza, ecoturismo ou aventura responderam por 22%; cultura e gastronomia por 21,5%; e Outros destinos ficaram com 10,2% do total.

Apesar de ainda liderar o ranking, os destinos de sol e praia registraram um patamar 9,4 pontos percentuais abaixo do verificado em 2020, enquanto cultura e gastronomia tiveram alta de 6 pontos percentuais em igual período.

Em termos de rendimento per capita, as viagens de lazer para destinos de sol e praia responderam, em 2023, por 55,4% do total entre as famílias com rendimento mensal domiciliar per capita de 1/2 a 1 salário mínimo, mas por apenas 38,9% entre aqueles com rendimento mensal domiciliar per capita de 4 ou mais salários mínimos. Cultura e gastronomia vão no sentido inverso, pois foram apenas 14,7% das viagens para os rendimentos de menos de 1/2 salário mínimo e 29,2% entre aqueles com rendimento mensal domiciliar per capita de 4 salários mínimos ou mais.

Em relação às viagens por motivos profissionais, o negócio e trabalho foram responsáveis por 82,4% dos 3 milhões de viagens em 2023, enquanto os eventos e cursos para desenvolvimento profissional responderam por 11,6%. Esse último quesito teve um salto em relação à 2021, quando, por causa da pandemia, apenas 5,3% das 1,8 milhão de viagens profissionais aconteceram devido a eventos e cursos.

Em 2023, 2,4% das viagens de cunho profissional aconteceram por causa de compras profissionais e 3,6% devido a outros fatores.

O módulo de turismo da Pnad não foi feito em 2022, por isso não foi captado volume de viagens para esse ano. A PNAD Turismo é fruto de um convênio entre o IBGE e o Ministério do Turismo, e ele não foi renovado a tempo da edição de 2022.

Despesas com turismo crescem quase 80% após pandemia; veja estados onde brasileiro gasta mais

Link	https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2024/09/despesas-com-turismo-crescem-quase-80-apos-pandemia-veja-estados-onde-brasileiro-gasta-mais.shtml
Data da publicação	13/09/2024
Veículo	FOLHA DE S.PAULO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Despesas com turismo crescem quase 80% após pandemia; veja estados onde brasileiro gasta mais

Pesquisa do IBGE relativa a 2023 indica recuperação do setor depois de restrições da Covid-19

Em retomada após a pandemia, os [gastos turísticos](#) nas viagens nacionais com pernoite alcançaram R\$ 20,1 bilhões em 2023, indicam dados divulgados nesta sexta-feira (13) pelo [IBGE](#) (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O montante teve um salto de 78,6% na comparação com 2021, o ano anterior da série histórica. Na ocasião, os gastos haviam despencado a R\$ 11,3 bilhões, sob impacto das restrições a viagens na crise da Covid-19.



Orla da praia de Ponta Verde, região central de Maceió, em Alagoas
- Felipe Brasil - 8.dez.20/Folhapress

Os dados integram um módulo da [Pnad Contínua](#) (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua). O levantamento não foi realizado em 2022 porque não houve renovação do convênio do IBGE com o Ministério do Turismo à época, segundo o instituto.

"A pandemia de Covid-19 influenciou significativamente os padrões de turismo nos anos de 2020 e 2021, com redução acentuada no número de viagens. Em 2023, observou-se uma recuperação, com 19,8% dos domicílios reportando viagens, em contraste com 13,9% e 12,7% nos anos pandêmicos", afirmou o IBGE.

A pesquisa também estima o gasto por pessoa nas viagens nacionais com pernoite. Por dia, essa média foi de R\$ 243 no Brasil em 2023, acima dos R\$ 233 do ano anterior.

Entre as unidades da Federação, o destino com o maior gasto médio por dia foi [Alagoas](#): R\$ 366. [Distrito Federal](#) (R\$ 342) e [Rio de Janeiro](#) (R\$ 332) apareceram na sequência.

O [Amapá](#), por outro lado, foi o destino com o menor gasto médio (R\$ 111), seguido por [Pará](#) (R\$ 151) e [Amazonas](#) (R\$ 153) —veja lista abaixo.

Folha Mercado

Receba no seu email o que de mais importante acontece na economia; aberta para não assinantes.

Carregando...

William Kratochwill, analista da pesquisa do IBGE, associou os resultados a questões de oferta e demanda. Ele avaliou que locais com gastos maiores têm tradição turística e costumam atrair visitantes, o que pode pressionar os preços.

"Alagoas é um um estado altamente turístico, com muitos resorts. O Distrito Federal, quem costuma viajar, sabe que não é barato. Os hotéis são caros. O Rio de Janeiro é referência de turismo no Brasil", disse.

A Pnad também levantou informações sobre o setor em 2019, antes da pandemia. O IBGE, contudo, desaconselha a comparação direta desse período com os demais da série (2020, 2021 e 2023) devido a mudanças no intervalo da coleta das informações ao longo dos três últimos anos.

Gasto diário por pessoa em viagens nacionais, segundo destino, em R\$

Alagoas	366
Distrito Federal	342
Rio de Janeiro	332
Ceará	321
Pernambuco	308
Mato Grosso	282

Santa Catarina	277
Bahia	277
Rio Grande do Norte	272
Nordeste	266
São Paulo	262
Espírito Santo	260
Sudeste	259
Sul	253
Centro-Oeste	252
Rio Grande do Sul	246
Paraná	243
Brasil	243
Goiás	229
Mato Grosso do Sul	229
Tocantins	222
Rondônia	222

Acre	219
Piauí	210
Paraíba	206
Minas Gerais	204
Sergipe	203
Roraima	170
Maranhão	165
Norte	165
Amazonas	153
Pará	151
Amapá	111

Fonte: IBGE

Em 2023, 97% das viagens dos brasileiros foram para destinos nacionais, movimentando R\$ 20 bi na economia

Link	https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/mais-de-20-milhoes-de-brasileiros-viajaram-para-destinos-nacionais-em-2023-movimentando-r-20-bi-na-economia
Data da publicação	13/09/2024
Veículo	GOVERNO FEDERAL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Em 2023, 97% das viagens dos brasileiros foram para destinos nacionais, movimentando R\$ 20 bi na economia

Ao todo, foram 21,1 milhões de viagens, 71,5% maior que o observado em 2021. Os dados são da PNAD Turismo, pesquisa do IBGE realizada em parceria com o Ministério do Turismo



Pesquisa IBGE/MTur avaliou o fluxo de viagens dos brasileiros no país em 2023 e os destinos mais buscados. Crédito: Flickr MTur Destinos

No ano passado, 20,4 milhões de brasileiros viajaram para destinos nacionais, contribuindo com a injeção de R\$ 20 bilhões na economia do país. Os dados, divulgados nesta sexta-feira (13.09), são do módulo de Turismo da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD

Contínua), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com o Ministério do Turismo. De acordo com o levantamento, 97% dos destinos escolhidos foram nacionais.

Em 19,8% dos 77,4 milhões de domicílios visitados, os pesquisadores registraram a realização de pelo menos uma viagem. No entanto, vale destacar que essa média foi superada no Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Tocantins, Minas Gerais, Paraná e Pará, com registros em mais de 22% das residências.

Em relação ao número de viagens, houve um aumento de 71,5% na comparação com 2021 (12,3 milhões). Elas foram responsáveis pela movimentação de R\$ 20 bilhões e representam um crescimento de 78,6% também em relação a 2021, quando o turismo doméstico foi responsável por injetar R\$ 11,3 bilhões no país.

O ministro do Turismo, Celso Sabino, destaca o trabalho do MTur para incentivar que mais brasileiros visitem os destinos nacionais. “Esses números só confirmam a potência do turismo brasileiro! Estamos no caminho certo e vamos continuar trabalhando com o Programa Conheça o Brasil, ampliando a conectividade aérea, facilitando o acesso a crédito para a compra de passagens e pacotes turísticos e estimulando o turismo cívico. Isso tudo para incentivar que o brasileiro visite o seu país”, enfatiza Sabino.

MOTIVAÇÃO - A maior parte das viagens foi motivada por questões pessoais (85,7%), sendo o lazer a principal razão (38,7%), seguido por visita ou evento de familiares e amigos (33,1%).

Entre as pessoas que viajaram por motivos profissionais (14,3%), a maioria - 82,4% - se deslocou a negócios ou a trabalho. Para 11,6% a decisão teve como objetivo a participação em eventos e cursos de desenvolvimento profissional.

Vale destacar que entre os que buscaram lazer em 2023, quase metade (46,2%) buscou destinos de sol e praia, enquanto 22% procuraram natureza, ecoturismo ou aventura. A surpresa ficou por conta do segmento cultura e gastronomia que registrou a preferência de 21,5% dos

viajantes, um aumento em relação a 2021, quando foi a escolha de 16% dos turistas.

O estado Rio de Janeiro foi de onde partiram a maioria das viagens de lazer (55,1%). Na sequência, o Distrito Federal, com 54%; São Paulo, com 48%, e Santa Catarina, com 45%. Na região Nordeste, Pernambuco assume a primeira posição das viagens realizadas pelos moradores, com 40,2%, e no Norte do país, Roraima, com 41,6%.

O uso de meios de transporte não coletivos, como carro particular e de empresa, caiu de 57,2%, em 2021, para 51,1%, em 2023.

As viagens de 1 a 5 pernoites predominaram em 2023, representando 52,6% do total. E a maioria dos turistas (41,8%) optou em ficar nas casas de parentes e amigos.

GASTOS - A hospedagem é responsável pela maior parte do investimento do viajante, com um valor médio de R\$ 1.563,00, seguida de alimentação, com R\$ 621; transportes, com R\$ 544, e compras com R\$ 523.

Os que partiram do Nordeste tiveram o menor gasto: R\$ 1.170. No entanto, quando o destino era algum estado da região, foram registradas as maiores cifras, com uma média de R\$ 2.321.

Quanto ao perfil econômico, a maioria das viagens realizadas no ano passado (46%) foi feita por pessoas de domicílios com renda per capita de quatro ou mais salários mínimos. Já entre aqueles com renda per capita abaixo de meio salário mínimo, o percentual chegou a 11,6%.

SOBRE A PESQUISA - O módulo de Turismo da PNAD Contínua tem como objetivo quantificar os fluxos de viagens nacionais.

Os dados abrangem o percentual de domicílios com a ocorrência de deslocamentos por seus moradores, o número de viagens realizadas pelos residentes e as suas características, como motivação, destinos, meios de transporte e despesas médias. Há informações relativas ao Brasil como um todo, a grandes regiões e a unidades da Federação.

Por Paula Rosa

Preço dos alimentos oscilam entre queda de 13,7% à alta de 11,5%

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/preco-dos-alimentos-oscilam-entre-queda-de-137-a-alta-de-115/
Data da publicação	14/09/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Preço dos alimentos oscilam entre queda de 13,7% à alta de 11,5%



O feijão verde, que era vendido por até R\$ 15 o quilo, já custa R\$ 25 na feira livre do Alecrim. Foto: Tribuna do Norte

PUBLICIDADE

A oscilação nos preços dos alimentos é visível na percepção de quem vai às compras constantemente, seja nos supermercados ou nas feiras livres. Enquanto alimentos como tubérculos, raízes e verduras apresentam uma baixa recente nos valores, outros produtos alimentícios característicos da dieta do brasileiro, como o leite, açúcar e frutas ainda não chegaram a um patamar de preços aceitável pelos consumidores. Mesmo assim, em agosto, o custo da Cesta Básica em Natal, caiu 1,87% em relação ao

mês anterior.

O levantamento do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte (Idema), realizado por meio da Coordenadoria de Estudos Socioeconômicos (CES), aponta que os itens que mais contribuíram para essa queda de preços foram tubérculos, raízes e legumes (-12,29%), hortaliças e verduras (-5,65%), panificados (-2,35%), carnes (-1,28%) e cereais, leguminosas e oleaginosas (-0,63%).

“A verdura baixou. O tomate, por exemplo, a gente tava comprando a R\$ 6 o quilo, até R\$ 7... agora está menos a R\$ 2. Já as frutas não senti baixar e nem aumentar. Isso é bom porque são alimentos saudáveis que ficam mais acessíveis”, comentava a vendedora Lícia Magaly, 46, após realizar suas compras na feira livre do Alecrim, uma das mais tradicionais da capital.

O grupo Alimentação e Bebidas, que responde por 32,43% do índice geral em termos de participação no orçamento familiar, apresentou uma variação negativa de 0,58% em relação ao mês anterior. Mas nem tudo tem gerado satisfação. Outros produtos continuam com preço em alta e, dependendo da lista de compras, não cobre a queda no valor dos outros alimentos.

“A gente percebe alguma mudança sim, mas ainda não está no ideal. O feijão aumentou muito nos outros tempos e parece que não baixa mais. E é um alimento que todo mundo precisa em casa. Aqui ainda achei a R\$ 10 o quilo, mas nos mercados chega a R\$ 15”, relata a dona de casa, Patrícia Coelho, 48.

Ela não percebeu muita diferença no preço do produto porque, segundo o Idema, a redução foi bem tímida, de apenas -0,36% em agosto, comparando ao mês de julho. Além do feijão, dos treze produtos que compõem a cesta básica, outros sete itens tiveram variações negativas: legumes (-13,79%), tubérculos (-8,95%), óleo (-8,23%), farinha (-6,76%), pão (-3,13%), carne de boi (-2,13%) e arroz (-0,55%). O restante registrou aumento nos preços: leite (11,51%), café (9,18%), margarina (7,38%) frutas (6,57%) e açúcar (2,94%). “Eu acho que deve ser por causa da diminuição da produção de cada produto. A batata deu muito cara, deu R\$ 5 o quilo. O feijão verde, que comprava de R\$ 15, está em R\$ 25”, comparava a autônoma, Maria das Graça, 59 anos.

Ela é cliente da vendedora Aurilene Gomes, 60 anos, que explicava sobre fatores que provocam o movimento dos preços. “A importação impacta muito. Os produtores vendem para fora. Quando compro a eles, tenho que ceder a um preço competitivo com quem compra de fora, ou então, falta pra gente. Daí o valor sobe para o cliente final também”, esclarece. “E quando a gente aumenta, o cliente reclama e as vendas caem. Fica ruim pra todo mundo”, pontua a vendedora.

A situação ainda pode se agravar com o severo cenário de seca e queimadas que o Brasil enfrenta. Embora o Rio Grande do Norte não esteja entre os estados mais atingidos diretamente pelos incêndios florestais, os economistas alertam que o RN poderá sentir os reflexos dessa crise no futuro, especialmente na safra do próximo ano. Açúcar, feijão, café, soja, carne, laranja, melancia e hortaliças podem sofrer aumentos.

O economista Thales Penha diz que a dificuldade no plantio devido à falta de chuvas e às queimadas em outras regiões pode afetar a logística e a distribuição de alimentos. “Neste ano, já enfrentamos um período de estiagem, que resultou em uma colheita inferior à do ano passado. No próximo ano, haverá custos adicionais para recuperar as terras afetadas, o que demandará mais tratamento de solo, gerando um aumento de despesas para os produtores. Algumas áreas podem se tornar impróprias para o cultivo, o que pode gerar custos no médio prazo”, explica.

Plano Diretor deve impulsionar a arrecadação fiscal de Natal

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/plano-diretor-deve-impulsionar-a-arrecadacao-fiscal-de-natal/
Data da publicação	14/09/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Plano Diretor deve impulsionar a arrecadação fiscal de Natal



Em Natal, vários projetos estão em andamento em diversas regiões da cidade. No total, 70 projetos já possuem alvarás de construção | Foto: Adriano Abreu

PUBLICIDADE

Bruno Vital
Repórter

O novo Plano Diretor de Natal, sancionado em março de 2022, não apenas reposicionou a capital potiguar para atrair investimentos, mas também projeta um impacto expressivo na arrecadação do Município. Considerando apenas três empreendimentos de médio e alto padrão em construção, a perspectiva é de que o

recolhimento de Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) aumente em 22 vezes, passando dos atuais R\$ 231,2 mil, na tributação pelos terrenos, para R\$ 5,15 milhões ao final da construção, conforme levantamento do Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon-RN).

Play Video

Os três empreendimentos estão em construção nos bairros de Petrópolis, Tirol e Candelária, cada um com uma área que varia de 3.500 a 3.700 metros quadrados. Os projetos estão dentro dos 70 apresentados, que já possuem aprovação de alvarás de construção sob as novas diretrizes. “Os números são todos grandiosos e estamos falando de apenas três empreendimentos”, diz Sérgio Azevedo, presidente do Sinduscon-RN. “Imagine considerando os outros que já estão em fase mais avançada, é difícil até calcular o impacto disso”, completa.

O secretário de Tributação de Natal, Ludenilson Lopes, acrescenta que as novas diretrizes vão ao encontro da valorização do metro quadrado para construção na capital. “Natal é uma cidade com uma área territorial pequena relativamente a outros municípios. Junta-se a isso que grande parte dessa área territorial é intocável em decorrência de suas características naturais, conseqüentemente não são objetos de agregação de valores, de construções. Pela lei da oferta e procura, o metro quadrado em Natal se torna bem mais oneroso”, diz.

Com isso, analisa Ludenilson, a atividade industrial e logística acaba se afastando da capital em direção a outros municípios. A dinâmica provoca queda nos repasses do ICMS do Estado à capital, o que reforça a necessidade de recomposição com o incremento possibilitado pelas construções do Plano Diretor, diz Ludenilson. “O incremento dessas unidades vai gerar IPTU, ITIV, tem aí uma geração de receita já na concepção, no licenciamento da Semurb, é todo um sistema integrado”.

Além do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU), outros tributos, como o Imposto Sobre Serviços (ISS) e o Imposto de Transmissão Intervivos (ITIV), também contribuirão para o fortalecimento da economia local. “Isso vai agregar à arrecadação do município muito positivamente. É óbvio também que, do outro lado, quando se tem um terreno que vai receber um prédio, o entorno precisa ser adequado também, a infraestrutura precisa ser melhorada para receber aquele novo fluxo, então as coisas andam alinhadas”, explica Lopes.

PDN já atrai R\$ 2,3 bilhões

O novo Plano Diretor de Natal, sancionado em março de 2022, tem posicionado a cidade como um polo de investimentos na construção civil. É o que afirmam interlocutores do setor, com base nos 70 alvarás de construção aprovados com o novo regramento, que representam investimentos da ordem de R\$ 2,3 bilhões e uma geração de aproximadamente 16 mil empregos diretos na construção civil, de acordo com dados da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb). A revisão anterior do Plano Diretor havia acontecido em 2007.

Entre os empreendimentos licenciados estão projetos de novos condomínios horizontais e verticais, hotéis, flats, residenciais, centros comerciais, lojas e apartamentos de alto padrão em bairros de todas as regiões da capital, como Tirol, Petrópolis, Capim Macio, Areia Preta, Neópolis, Ponta Negra, Pajuçara, Planalto, Lagoa Nova, Dix-Sept Rosado, Barro Vermelho, Guarapes e Redinha.

Para o titular da Semurb, Thiago Mesquita, as diretrizes implementadas desde então vêm atraindo empreendimentos e gerando crescimento na iniciativa privada e na arrecadação municipal.

“Sabíamos para onde estávamos conduzindo a cidade, todo o planejamento estava sendo feito, mas os frutos, os resultados obtidos do Plano Diretor são surpreendentes até para nós mesmos.

Hoje nós conseguimos, em dois anos e três meses, aprovar 70 alvarás de construção para empreendimentos com as novas precisões urbanísticas. Para efeito de comparação, nos últimos quatro anos, do antigo prefeito Carlos Eduardo, na época que era vigente o Plano Diretor de 2007, em quatro anos ele aprovou 19 projetos”, diz Mesquita.

O secretário acrescenta que o aumento no número de projetos aprovados ajuda a impulsionar a economia local. “Isso é fruto de um plano diretor que conseguiu, de forma equilibrada, preservar onde deveria preservar, mas de dar condições de potencial construtivo, de prescrições mais inteligentes, mais racionais, instrumentos modernos para quem quer investir. Isso tem trazido, além dos investimentos privados, tem trazido uma expectativa de geração de empregos diretos em torno de 16 mil só na construção”, diz ele.

Sinduscon cobra aprovação de AEITPs, Código de Obras e ZPAs

O presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do RN (Sinduscon), Sérgio Azevedo, ressalta a importância do Plano Diretor na retomada do crescimento do setor. “Foi um divisor de águas aqui da cidade. Ele tem um impacto direto na geração

de emprego e renda, porque na hora que se definiu regras claras que facilitaram o desenvolvimento e a implantação dos novos empreendimentos, permitiu-se a criação dos novos empreendimentos do mercado imobiliário e isso faz com que comece um ciclo virtuoso de geração de emprego e distribuição de renda”.



Sérgio Azevedo: 'Plano diretor foi um divisor de águas na cidade' | Foto: Adriano Abreu

Azevedo cobra ainda medidas complementares ao Plano Diretor. Ele diz que as regulamentações de outros dispositivos, como a Via Costeira e o Código de Obras, por exemplo, são cruciais para fortalecer o desenvolvimento econômico e turístico da capital. “Para que o Plano Diretor possa ser usufruído na sua plenitude é preciso aprovar as AEITPs, o Código de Obras e as ZPAs na Câmara dos Vereadores. Com tudo isso, a gente pode viver um boom imobiliário no turismo, com a Via Costeira, e na moradia, como já vemos essa retomada”, pontua.

O presidente do Conselho Regional de Corretores de Imóveis (Creci-RN), Roberto Peres, diz que a tendência é de que o mercado continue a crescer, com novos projetos diante do novo regramento urbanístico. “Vivemos um momento muito bom, com novos lançamentos, novos empreendimentos a partir da aprovação do Plano Diretor. Já vemos esse movimento no Tirol, Lagoa Nova, Petrópolis, outras localidades que há muito tempo não tinham essa possibilidade porque havia uma trava no Plano Diretor passado e isso é muito importante para a nossa cidade”, comenta.

Código de Obras aguarda aprovação

Após aprovação do Conselho Municipal de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (Conplam), no mês de agosto, a minuta do novo Código de Obras de Natal, que atualiza e moderniza a legislação vigente desde 2004, aguarda apreciação e votação na Câmara Municipal de Natal. Depois, o texto segue para sanção do prefeito. O novo Código traz uma série de mudanças significativas em relação à legislação anterior, adaptando as normas e regulamentações às necessidades atuais da cidade e às novas diretrizes urbanísticas e é complementar ao Plano Diretor.

A expectativa é que o novo Código de Obras tenha repercussão nas relações socioeconômicas e urbanísticas de Natal. O novo código incorpora padrões de acessibilidade e promove o desenvolvimento de atividades comerciais, além de muitas outras modificações que visam o avanço da cidade. Diferentemente do Plano Diretor, que mapeia a cidade, o Código de Obras é um conjunto de regulamentos e normas específicas que regem a construção, reforma e manutenção de edifícios dentro dos limites da cidade.

Entre as principais alterações estão a simplificação de processos burocráticos de licenciamento e a introdução de novas tecnologias construtivas, como atualização de aspectos de acessibilidade e expressão predial, explica o secretário municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb), Thiago Mesquita. “A ideia foi trazer para o Código de Obras uma concentração de outras legislações que são soltas, que acabam gerando uma confusão grande para fazer um projeto. Nós concentramos e atualizamos o Código de Obras”, comenta Mesquita, que também preside o Conplam.

Além disso, diz o secretário, a nova legislação também teve foco em atualizar o regramento sobre estacionamentos na capital. “Acrescentando a obrigatoriedade de ter vagas de estacionamento para carros elétricos em residenciais e prédios comerciais. Diminuindo a obrigatoriedade do número de vagas de estacionamento. Hoje é o mercado que tem que regular isso. Se uma pessoa vai construir uma padaria, ela vai ter que avaliar se a clientela vai exigir vagas de estacionamento ou não. Muitas vezes se deixa de licenciar um empreendimento por causa dessa exigência exagerada, por exemplo”, pontua.

Setor produtivo critica ato do MP: insegurança jurídica

Link	file:///C:/Users//Desktop/20240915.pdf
Data da publicação	14/09/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Setor produtivo critica ato do MP: “insegurança jurídica”

« AMEAÇA » Entidades representativas do setor produtivo potiguar, a Fiern, Fecomércio RN e Sinducsccon criticaram a recomendação emitida pelos Ministérios Públicos Estadual e Federal com o objetivo de impedir novos investimentos na Via Costeira. Para as instituições, tal medida traz “insegurança jurídica”, pode levar a uma fuga de investidores, inviabilizando o crescimento da infraestrutura turística, e ameaça a geração de empregos. « PÁGINA 6 »

Setor produtivo aponta insegurança jurídica com recomendação do MP

Link	file:///C:/Users//Desktop/20240915.pdf
Data da publicação	14/09/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Setor produtivo aponta insegurança jurídica com recomendação do MP

« VIA COSTEIRA » Entidades representativas do setor produtivo criticaram a recomendação do MP que impede novos empreendimentos na Via Costeira, apontam insegurança jurídica e temem uma fuga de investimentos

Entidades representativas do setor produtivo e do trade turístico do Rio Grande do Norte criticam a recomendação conjunta dos Ministérios Públicos do RN e Federal acerca do ordenamento da Via Costeira, apontam insegurança jurídica e temem fuga de investimentos. A recomendação impede novos empreendimentos nessa região do litoral de Natal.

O presidente da Federação das Indústrias do RN (Fiem), Roberto Serquiz afirma que a entidade estranha que, após dois anos de vigência da Lei Complementar Municipal 208/2022, seja emitida tal recomendação retornando ao tema em torno de uma legislação "discutida amplamente pela sociedade", aprovada pelo Legislativo e em vigor.

"Preocupa-nos a insegurança jurídica gerada pelos questionamentos, pública que em nada contribui para garantir um ambiente de negócios estável e seguro no RN", disse Roberto Serquiz. Ele acrescenta ainda que "para assegurar o desenvolvimento sustentável do nosso Estado é preciso contar com o compromisso socioambiental (e também com a razoabilidade dos agentes públicos, em um ambiente de confiança e colaboração que construirá o futuro das próximas gerações".

O presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do RN (Sinduscon-RN), Sérgio Azevedo, criticou a recomendação. "Em entendimento o Ministério Público presta um desserviço confundindo ecologia com ideologia. Todos os temas que estão sendo debatidos no âmbito da AEITPs são simplesmente uma regulamentação daquilo que já foi objeto de discussão e audiências públicas durante o Plano Diretor. É basicamente uma ratificação do que foi debatido lá atrás. Aquelas pessoas que se insurgem contra o PDN e suas leis complementares não são contra essa



Empresários temem que a Via Costeira perca investimentos que vão aumentar o potencial turístico da região e gerar empregos

Preocupa-nos a insegurança jurídica gerada pelos questionamentos, pública que em nada contribui para um ambiente de negócios estável e seguro no RN."

ROBERTO SERQUIZ
Presidente da Fiem

legislação, são contra a geração de emprego e distribuição de renda em Natal e no RN", disse.

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio-RN), Marcelo Queiroz, disse que a en-

tidade acompanha com "preocupação" a recomendação e que "é essencial que os desdobramentos relativos ao tema sejam equilibrados e tragam segurança jurídica, levando em consideração o impacto direto sobre a geração de empregos e renda".

"A paralisação de novos investimentos pode prejudicar setores estratégicos, sobretudo em um contexto onde, recentemente, tivemos a revisão do Plano Diretor, após um amplo debate com toda a sociedade em que foram aprovadas alternativas que garantem tanto a preservação ambiental quanto a continuidade dos investimentos na Via Costeira, assegurando a competitividade do destino Natal no cenário nacional e internacional", pontua Marcelo Queiroz.

Na avaliação do presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do RN (ABIH-

RN), Abdon Gosson, o projeto da Via Costeira já tem mais de 45 anos e era necessária uma atualização. Ele cita ainda que já houve ampla discussão com a participação ativa do Ministério Público e de todas as entidades civis, durante a aprovação do novo Plano Diretor de Natal.

"Essa decisão inibe a chegada de novos projetos, enquanto estados vizinhos, como Paraíba, continuam recebendo investimentos que poderiam estar sendo aplicados aqui. Ao inviabilizar o crescimento da infraestrutura turística, estamos deixando de aproveitar o potencial que o Rio Grande do Norte tem para atrair turistas e investidores, gerando emprego e renda. O desenvolvimento sustentável é perfeitamente possível, desde que seja conduzido com responsabilidade e diálogo entre as partes envolvidas. O que precisamos é de um ambien-

te favorável para novos negócios, e não de medidas que afastam o progresso", cita Gosson.

O presidente do Sindicato dos Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares do RN (SHBRS-RN), Habib Chalita, disse que vê "com preocupação mais essa recomendação do MP e MPP que atinge em cheio o setor produtivo da capital e levanta novamente a questão da insegurança jurídica em nossa cidade".

Na avaliação da presidente do Conselho Curador do Natal Convention Bureau, Sílvia Serejo, "é muito prematuro fazer qualquer diagnóstico sobre o impacto dessa recomendação. Nós, enquanto fomentadores do turismo de eventos, desejamos que tudo seja equalizado para que não haja qualquer tipo de prejuízo para a nossa principal atividade econômica. O tema exige bom senso por parte de todos".



RECOMENDAÇÃO

O Ministério Público do Estado (MPRN) e o Ministério Público Federal (MPF) apresentaram, na última quarta-feira (11), uma recomendação para que os acordos firmados para possibilitar a construção de novos empreendimentos na Via Costeira, em Natal, sejam revogados. Os acordos foram firmados entre o Estado, por meio da Datanorte, e as empresas que receberiam concessões para explorar o espaço. A posição do Ministério Público está presente em uma recomendação e não há obrigatoriedade para que ela seja acatada pelo Estado. De acordo com o levantamento do MP, a área da orla marítima, considerada entre a Praia de Ponta Negra e Areia Preta, possui mais de 50% livre de construção. Isso acontece após 45 anos de criação do plano urbanístico Via Costeira/Parque das Dunas, em que foram idealizadas construções de hotelaria, algumas nunca realizadas. A recomendação é que esses acordos sejam revisados diante de supostos impactos ambientais nas praias da Via Costeira.

BAIRRO DAS QUINTAS

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/09/Agora-RN_ED-1.916-14-e-15-09-24.pdf
Data da publicação	14/09/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

BAIRRO DAS QUINTAS

Está sendo lançado hoje o projeto “Compre Aqui nas Quintas”. A campanha visa incrementar as vendas no comércio do bairro. O lança-

mento está previsto para às 9h, com apoio da **Fecomércio**. Presença do amigo presidente da federação, Marcelo Queiroz. Boa sorte!

Hotel-Escola Senac Barreira Roxa recebe imersão para famílias com filhos atípicos

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/09/Agora-RN_ED-1.916-14-e-15-09-24.pdf
Data da publicação	14/09/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Família _PÁG.8



REPRODUÇÃO

Hotel-Escola Senac Barreira Roxa recebe imersão para famílias com filhos atípicos

Barreira Roxa recebe imersão para famílias com filhos atípicos

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/09/Agora-RN_ED-1.916-14-e-15-09-24.pdf
Data da publicação	14/09/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Barreira Roxa recebe imersão para famílias com filhos atípicos

Evento é voltado para famílias e contará com a presença de Janaina Sá, palestrante e especialista em autismo

No próximo dia 28 de setembro o hotel Barreira Roxa, na Via Costeira, será palco da imersão "Família em Conexão", evento especial voltado para famílias que convivem com filhos atípicos. O encontro será comandado pela palestrante Janaina Sá, mãe atípica e especialista em Neuropsicologia, Psicologia Positiva e Mindfulness, que traz sua vivência pessoal e conhecimento técnico para apoiar e orientar outras famílias na mesma jornada.

O "Família em Conexão" tem como objetivo promover a troca de experiências e o fortalecimento dos laços familiares, oferecendo conteúdo relevante sobre o desenvolvimento de crianças atípicas, estratégias de cuidado e acolhimento, e maneiras de lidar com os desafios do cotidiano de forma mais leve e positiva. "Será um espaço de diálogo aberto, onde as famílias poderão compartilhar suas histórias, dúvidas e buscar suporte em uma comunidade que compreende as particularidades desse contexto", diz Janaina, que é também autora de livros voltados para a educação de pessoas com autismo. Com uma programação diversificada, o evento incluirá palestras e atividades interativas, que visam não só informar, mas também criar um ambiente acolhedor para que todos os participantes se sintam à vontade para aprender e interagir. Além disso, será uma oportuni-



Palestrante Janaina Sá



Evento Família em Conexão, no Hotel Barreira Roxa, promove a troca de experiência entre pais de crianças atípicas

dade para as famílias se conectarem e fortalecerem redes de apoio. Janaina Sá, conhecida por seu trabalho com autismo e sua trajetória como mãe atípica, terá reflexões profundas sobre inclusão, aceitação e os desafios enfrentados no dia a dia. Sua abordagem

é conhecida por ser sensível e prática, oferecendo ferramentas úteis que ajudam as famílias a lidarem com as demandas emocionais e

comportamentais de seus filhos. As inscrições estão disponíveis em no perfil [instagram.com/janainasa](https://www.instagram.com/janainasa).

Serviço

Evento: Família em Conexão
Data: 28 de setembro de 2024
Horário: 9h às 17h
Local: Hotel Barreira Roxa, Natal-RN
Inscrições: [instagram.com/janainasa](https://www.instagram.com/janainasa)

VEREADORA
PALOMA
44.482

Construindo uma cidade inclusiva e sustentável

VEREADORA
Marina
44.222

Escondido o QR Code e conecte-se comigo!

Preço dos alimentos oscilam entre queda de 13,7% à alta de 11,5%

Link	file:///C:/Users//Desktop/20240915.pdf
Data da publicação	14/09/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Preço dos alimentos oscilam entre queda de 13,7% à alta de 11,5%

« ALIMENTOS » Pesquisa mostra alta nos preços do leite (11,51%) e das frutas (6,57%); e queda no caso dos legumes (-13,79%) e tubérculos (-8,95%)

A oscilação nos preços dos alimentos é visível na percepção de quem vai às compras constantemente, seja nos supermercados ou nas feiras livres. Enquanto alimentos como tubérculos, raízes e verduras apresentam uma baixa recente nos valores, outros produtos alimentícios característicos da dieta do brasileiro, como o leite, açúcar e frutas ainda não chegaram a um patamar de preços aceitável pelos consumidores. Mesmo assim, em agosto, o custo da Cesta Básica em Natal, caiu 1,87% em relação ao mês anterior.

O levantamento do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte (Idema), realizado por meio da Coordenação de Estudos Socioeconômicos (CES), aponta que os itens que mais contribuíram para essa queda de preços foram tubérculos, raízes e legumes (-12,29%), hortaliças e verduras (-5,65%), panificados (-2,35%), carnes (-1,28%) e cereais, leguminosas e



A importação impacta muito. Os produtores vendem para fora. Quando compro a eles, tenho que ceder a um preço competitivo ou então, falta pra gente.”

AURILENE GOMES
Vendedora na Feira do Alecrim

oleaginosas (-0,63%).

“A verdura baixou. O tomate, por exemplo, agente tavacomprando a R\$ 6 o quilo, até R\$ 7...agora está menos a R\$ 2. Já as frutas não senti baixar e nem aumentar. Isso é bom porque são alimentos saudáveis que ficam mais acessíveis”, comentava a vendedora Lícia Magaly, 46, após realizar suas compras na

feira livre do Alecrim, uma das mais tradicionais da capital.

O grupo Alimentação e Bebidas, que responde por 32,43% do índice geral em termos de participação no orçamento familiar, apresentou uma variação negativa de 0,58% em relação ao mês anterior. Mas nem tudo tem gerado satisfação. Outros produtos continuam com preço em alta e, dependendo da lista de compras, não cobre a queda no valor dos outros alimentos.

“Agente percebe alguma mudança sim, mas ainda não está no ideal. O feijão aumentou muito nos outros tempos e parece que não baixa mais. E é um alimento que todo mundo precisa em casa. Aqui ainda achei a R\$ 10 o quilo, mas nos mercados chega a R\$ 15”, relata a dona de casa, Patrícia Coelho, 48.

Ela não percebeu muita diferença no preço do produto porque, segundo o Idema, a redução foi bem tímida, de apenas -0,36% em agosto, comparando ao mês de julho. Além do feijão, dos tre-



O feijão verde, que era vendido por até R\$ 15 o quilo, já custa R\$ 25 na feira livre do Alecrim

ze produtos que compõem a cesta básica, outros sete itens tiveram variações negativas: legumes (-13,79%), tubérculos (-8,95%), óleo (-8,23%), farinha (-6,76%), pão (-3,13%), carne de boi (-2,13%) e arroz (-0,55%). O restante registrou aumento nos preços: leite (11,51%), café (9,18%), margarina (7,38%) frutas (6,57%) e açúcar (2,94%). “Eu acho que deve ser por causa da diminuição da produção de cada produto. A batata deu muito cara, deu R\$ 5 o quilo. O feijão verde, que comprava de R\$ 15, está em R\$ 25”, comparava a autônoma, Maria das Graças, 59 anos.

Ela é cliente da vendedora Aurilene Gomes, 60 anos, que explicava sobre fatores que provocam o movimento dos preços.

“A importação impacta muito. Os produtores vendem para fora. Quando compro a eles, tenho que ceder a um preço competitivo com quem compra de fora, ou então, falta pra gente. Daí o valor sobe para o cliente final também”, esclarece. “E quando a gente aumenta, o cliente reclama e as vendas caem. Fica ruim pra todo mundo”, pontua a vendedora.

A situação ainda pode se agravar com o severo cenário de seca e queimadas que o Brasil enfrenta. Embora o Rio Grande do Norte não esteja entre os estados mais atingidos diretamente pelos incêndios florestais, os economistas alertam que o RN poderá sentir os reflexos dessa crise no futuro, especialmente na

safrá do próximo ano. Açúcar, feijão, café, soja, carne, laranja, melancia e hortaliças podem sofrer aumentos.

O economista Thales Penha diz que a dificuldade no plantio devido à falta de chuvas e às queimadas em outras regiões pode afetar a logística e a distribuição de alimentos. “Neste ano, já enfrentamos um período de estiagem, que resultou em uma colheita inferior à do ano passado. No próximo ano, haverá custos adicionais para recuperar as terras afetadas, o que demandará mais tratamento de solo, gerando um aumento de despesas para os produtores. Algumas áreas podem se tornar impróprias para o cultivo, o que pode gerar custos no médio prazo”, explica.

Plano Diretor deve impulsionar a arrecadação fiscal de Natal

Link	file:///C:/Users/Desktop/20240915.pdf
Data da publicação	14/09/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Plano Diretor deve impulsionar a arrecadação fiscal de Natal

«CONSTRUÇÕES» Novos empreendimentos, após o PDN, vão trazer incremento à arrecadação de Natal, segundo a Semut. De acordo com o Sinduscon-RN, em apenas três áreas, o recolhimento de IPTU deve crescer em 22 vezes

BRUNO VITAL
Iguaré

O novo Plano Diretor de Natal, sancionado em março de 2022, não apenas reposiciona a capital potiguar para o desenvolvimento, mas também apresenta uma perspectiva positiva na arrecadação do Município. Considerando apenas três empreendimentos de médio e alto padrão em construção, a perspectiva é de que o recolhimento de IPTU possa variar entre 20% e 220% em relação ao atual, dependendo da localização e do tamanho da obra.



Em Natal, vários projetos estão em andamento em diversas regiões da cidade. No total, 70 projetos já possuem alvará de construção

Os três empreendimentos em construção são: o bairro de Petrópolis, Terço Camaleão, localizado em uma área que varia de 3,500 a 5,700 metros quadrados. Os projetos estão dentro das 70 aprovadas, que já possuem aprovação de alvará de construção das respectivas prefeituras. “O crescimento de todos os grandes empreendimentos de médio e alto padrão vai trazer um aumento de 20% a 220% na arrecadação de IPTU”, afirma o secretário de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (Coplam), Renato de Aguiar, secretário do novo Código de Obras de Natal, que atualiza e moderniza a legislação vigente desde 2004.

O incremento dessas unidades vai gerar IPTU, ITIV, tem ali uma geração de receita já na concepção, no licenciamento da Semurb, é todo um sistema integrado. Isso vai agregar à arrecadação muito positivamente.”

LEIDISON LOPES
Secretário de Habitação de Natal

“Isso vai agregar à arrecadação de IPTU, ITIV, tem ali uma geração de receita já na concepção, no licenciamento da Semurb, é todo um sistema integrado. Isso vai agregar à arrecadação muito positivamente.”

PDN já atrai R\$ 2,3 bilhões

O novo Plano Diretor de Natal, sancionado em março de 2022, tem posicionado a cidade como uma das mais modernas e modernas do Brasil. O plano diretor prevê a criação de 70 áreas de construção aprovadas em um novo regime, que representa o crescimento de 20% a 220% em relação ao atual, dependendo da localização e do tamanho da obra.

revisão anterior do Plano Diretor havia acontecido em 2007. Entre os empreendimentos aprovados estão projetos de médio e alto padrão em áreas urbanas, comerciais, locais apartados de alta qualidade em áreas de todos os segmentos da cidade, como Terço, Petrópolis, Capim Branco, Arma Preta, São João, Ponta Negra, Palmares, Planalto, Lagoa Nova, Div-Sépt, Bosque, Barra Vermelha, Guapeço e Rodada. Para o titular da Semurb, Thiago Mesquita, as diretrizes implementadas desde então vêm atraindo grandes investimentos e gerando crescimento econômico e arrecadação municipal.

“Sabemos que cada empreendimento construído em Natal, todo o planejamento que vem sendo feito, mas também, o crescimento do Plano Diretor e o crescimento econômico para o município. Hoje não conseguimos, em dois anos e três meses, aprovar 70 áreas de construção, isso vai trazer um crescimento de 20% a 220% em relação ao atual, dependendo da localização e do tamanho da obra.”

Concluído o processo de aprovação dos projetos aprovados, o plano diretor de Natal atrai R\$ 2,3 bilhões em investimentos em obras de infraestrutura, saneamento básico, transporte e outros serviços essenciais. O plano diretor prevê a criação de 70 áreas de construção aprovadas em um novo regime, que representa o crescimento de 20% a 220% em relação ao atual, dependendo da localização e do tamanho da obra.



Sérgio Assvedo: “Plano Diretor foi um divisor de águas na cidade”

Sinduscon cobra aprovação de AEITPs, Código de Obras e ZPAs

O presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do RN (Sinduscon), Sérgio Assvedo, ressalta a importância do Plano Diretor na retomada do crescimento da cidade. “Foi um divisor de águas aqui na cidade. Ele tem um impacto direto na geração de emprego e renda, porque a obra que se define regras claras que facilitam o desenvolvimento e a implantação de novos empreendimentos, permitiu a criação de novos empreendimentos de médio e alto padrão em áreas urbanas, comerciais, locais apartados de alta qualidade em áreas de todos os segmentos da cidade, como Terço, Petrópolis, Capim Branco, Arma Preta, São João, Ponta Negra, Palmares, Planalto, Lagoa Nova, Div-Sépt, Bosque, Barra Vermelha, Guapeço e Rodada. Para o titular da Semurb, Thiago Mesquita, as diretrizes implementadas desde então vêm atraindo grandes investimentos e gerando crescimento econômico e arrecadação municipal.”

“Sabemos que cada empreendimento construído em Natal, todo o planejamento que vem sendo feito, mas também, o crescimento do Plano Diretor e o crescimento econômico para o município. Hoje não conseguimos, em dois anos e três meses, aprovar 70 áreas de construção, isso vai trazer um crescimento de 20% a 220% em relação ao atual, dependendo da localização e do tamanho da obra.”

Código de Obras aguarda aprovação

Após a aprovação do Conselho Municipal de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (Coplam), no mês de agosto, a comissão do novo Código de Obras de Natal, que atualiza e moderniza a legislação vigente desde 2004, aguarda a aprovação pelo Conselho Municipal de Natal. Depois, o texto segue para o prefeito. O novo Código traz uma série de mudanças significativas em relação à legislação anterior, adaptando as normas e regulamentações às necessidades atuais da cidade e às novas diretrizes urbanísticas e o complementar ao Plano Diretor.

“Sabemos que cada empreendimento construído em Natal, todo o planejamento que vem sendo feito, mas também, o crescimento do Plano Diretor e o crescimento econômico para o município. Hoje não conseguimos, em dois anos e três meses, aprovar 70 áreas de construção, isso vai trazer um crescimento de 20% a 220% em relação ao atual, dependendo da localização e do tamanho da obra.”

Capas dos Jornais

"O POVO É MAIS INTELIGENTE DO QUE QUEM FEZ CONCURSO", DIZ LULA • PÁGINA 4

TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: AARÃO AVES - 1921 - 2006

Ano 76 - Número 120 - Sábado e domingo, às 17h de setembro de 2024



O luto é uma reação natural à morte. Mas, quando se perde alguém querido para a violência, o potencial traumático desse sentimento é ainda maior. Para superar estes casos, é fundamental o acolhimento adequado por órgãos capacitados. » PÁGINA 11

Setor produtivo critica ato do MP: "insegurança jurídica"

» AMEAÇA » Entidades representativas do setor produtivo potiguar, a Fiern, Fecomércio RN e Sindusecon criticaram a recomendação emitida pelos Ministérios Públicos Estadual e Federal com o objetivo de impedir novos investimentos na Via Costeira. Para as instituições, tal medida traz "insegurança jurídica", pode levar a uma fuga de investidores, inviabilizando o crescimento da infraestrutura turística, e ameaça a geração de empregos. » PÁGINA 6



» HIRSGOL » A 7ª Etapa do Circuito Brasileiro 2024 será disputada no mês de outubro, em São Miguel do Gostoso. O tomel reúne os principais destaques brasileiros da modalidade. » PÁGINA 22



MARQUINHOS SANTOS REVELA BASTIDORES DA TEMPORADA

» PÁGINA 18



KAROL BENIZ: IA MUDA FORMA COMO SE TOMAM DECISÕES HOJE

» PÁGINA 17

EDUCAÇÃO

Iniciativa do Sesi fortalece educação básica no interior do Estado

Projeto de fortalecimento da educação básica vem mudando a rotina das escolas públicas de Acari, interior potiguar. Iniciativa do Sesi-RN contempla 1,8 mil estudantes de ensino fundamental. » PÁGINA 16

POLÊMICA

Parlamentares defendem investimentos na Via Costeira

Parte da bancada federal potiguar se mantém a favor dos investimentos na Via Costeira e contra a recomendação emitida pelo MPF e MPJ, que pede o suspensão de qualquer obra na área. » PÁGINA 6

Plano Diretor avança arrecadação de Natal

Novos empreendimentos, em andamento após o Plano Diretor de Natal, vão trazer incremento à arrecadação fiscal, segundo a Tribuna Municipal. Lançamento do Selo Sesi-RN mostra que, em apenas três dias, o recolhimento de IPTU deve crescer 20 por cento. » PÁGINA 19



» NEGÓCIOS » Em desfile no salão de Suarezes apresentou o lançamento da nova coleção de verão da empresa. Roupas foram produzidas com algodão agroecológico. » PÁGINA 7

ROBERTO LEONIS FILHO

Seriação: Falta jogador e temos um palmeira no comando. » PÁGINA 19

REY LOPES

Uma análise sobre a confiabilidade das pesquisas. » PÁGINA 2

JONIAN DE VIM

Prefeitura sanciona lei que proíbe barulho de fogos nas eleições. » PÁGINA 3

ALEX HEDDORIS

'Balanga', a música escrita pelo compositor potiguar Mário Araújo. » PÁGINA 18

CIDA BRUNNA

CEO da Tetra Tech técnica que indica jarda para a engorda. » PÁGINA 5

26

ACESSO: www.tribunadonorte.com.br

100% digital

100% digital

100% digital

100% digital

100% digital

R\$ 4,00

ELEIÇÕES 2024. Líder nas recentes pesquisas para a Câmara Municipal, Eriko Jácome destaca seu trabalho por Natal e projeta novo mandato ...PÁG. 5



AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, SÁBADO DE DOMINGO, 14 e 15 DE SETEMBRO DE 2024 | EDIÇÃO Nº 1.916 | ANO 8 | 7.500 EXEMPLARES

www.agoram.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA-alexiviana@agoram.com.br



Eriko Jr. em ato de campanha com a vice Raquel Barbosa

Eleições 2024 ...PÁG. 6 e 7

Emídio Júnior abre 30 pontos de vantagem sobre Netinho, aponta EXATUS em Macaíba

Se as eleições municipais fossem hoje, o prefeito de Macaíba, Emídio Júnior (PP) seria reeleito com 54,4% das intenções de votos, conforme pesquisa eleitoral feita pelo Instituto Exatus a pedido do portal AGORA RN. Considerando apenas os votos válidos nesta pesquisa, ou seja, aque-

les que serão computados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Emídio atinge 69,21%.

Em segundo lugar no cenário estimulado (quando os candidatos são apresentados aos eleitores), está o advogado Netinho França (Republicanos), com 23%.

Eleições 2024 ...PÁG. 3

App do TSE tem 26 denúncias por dia de propaganda irregular no RN

Maior parte das denúncias envolve propaganda irregular para vereadores; Natal lidera ranking

Até as 18h desta sexta-feira 13, o aplicativo Pandal já recebeu 256 denúncias sobre práticas de propaganda eleitoral irregular na campanha das eleições municipais no Rio Grande do Norte. O número corresponde a uma média de 26 denúncias por dia. Conforme a Justiça Eleitoral, 8% dos casos de-

MUNICÍPIOS

Natal lidera no Estado, com 128 denúncias recebidas. Depois, estão Panamirim (65) e Touros (51).

Denúncias são relacionadas a propagandas irregulares na internet e

92% a outras formas de propaganda geral nas ruas.

Conforme informações do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), 37,17% das denúncias (281 casos), são referentes às campanhas para vereadores. Depois, estão as denúncias contra coligações/partidos/federações.

Paulinho destaca ações para autistas

Candidato propôs Política Municipal de Proteção dos Direitos dos Autistas. ...PÁG. 10

Política ...PÁG. 4

Kleber Fernandes destaca ações para o desenvolvimento do bairro do Alecrim

Candidato à reeleição, vereador faz caminhada no bairro para acompanhar mudanças ocorridas por meio de suas emendas.



Família ...PÁG. 8



Honel-Escola Senac Barreira Roca recebe imersão para famílias com filhos atípicos

Cláudio Humberto ...PÁG. 2

STF: André Mendonça não irá "passar pano" para assédio sexual

Daniel Menezes ...PÁG. 2

Lula e Bolsonaro: qual o peso nas eleições de 2026?

Pedro Neto ...PÁG. 15

O que aconteceu com a torcida do América em relação à SAIF?

Esporte ...PÁG. 15

Potiguar é vendida para clube do México na maior transação do futebol feminino

Atacante Priscila foi negociada pelo Internacional-RS para o América do México por R\$ 2,8 milhões. Inter ainda terá 20% em futura venda.

Padrão FIFA ...PÁG. 16

Área das Dornas inaugura novo sistema de iluminação

Meio ambiente ...PÁG. 13

Ranking aponta Natal com a melhor qualidade do ar do País entre as capitais

Ano todo, 7 capitais estão no nível em que qualidade do ar é considerada satisfatória e a população representa pouco risco.

Educação ...PÁG. 10

Carlos Eduardo promete criar 1.500 vagas de creches e acabar com sorteios

Candidato do PSD critica Álvaro Dias por não ter construído 7 Creches crias projetos, segundo ele, foram deixados prontos.

Justiça ...PÁG. 11

Moraes transfere R\$ 18 milhões bloqueados de X e Starlink

Valor foi depositado em conta da União como pagamento de multa por rede social não cumprir decisões judiciais.

ATENDEDOR: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agoram.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agoram.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16 PÁG.

Na mira: NBA avalia aceitar novas franquias, e astros como LeBron James sonham virar proprietários

CADERNO DE ESPORTES



O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 2024 ANO C - Nº 33.278 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 6,00 2ª Edição



Rock in Rio é rock mesmo

Um multidão de roqueiros de camisetas pretas lotou a Cidade do Rock, ontem, para ver bandas como Evanescence, de Amy Lee (acima), Deep Purple e Incubus. Balanço do primeiro fim de semana traz shows de Imagine Dragons (no alto) e MC Cabelinho entre destaques e uma lista com o que funcionou e o que deixou a desejar no festival. [SEGUINDO CADERNO](#)

PORTA DE SAÍDA

Beneficiários do Bolsa Família ficam com 56% das vagas formais

Pagamento por dois anos após a carteira assinada e oferta de postos de baixa qualificação incentivam busca por emprego

Em 2024, 838 mil de 1,5 milhão de empregos formais criados no Brasil foram ocupados por pessoas inscritas no Bolsa Família. O principal impulso à porta de saída é a chamada regra de proteção, criada na gestão Bolsonaro e ampliada no governo Lula, que garante o pagamento de metade do benefício nos dois pri-

meiros anos de carteira assinada do trabalhador. O cenário é ajudado pela forte geração, atualmente, de vagas de baixa qualificação, o que não será necessariamente sustentável no longo prazo. Empresas vêm consultando os cadastros oficiais de programas sociais em busca de empregados. [PÁGINAS 11 e 12](#)



Datena agradece Marçal em debate

O candidato do PSDB à prefeitura de São Paulo, José Luiz Datena, agradeceu como uma cadeirada o postulante do PRTB, Pablo Marçal, durante debate da TV Cultura. Marçal dirigiu várias provocações a Datena ao longo da noite, incluindo citação a uma acusação por assédio sexual contra Datena, que acabou expulso do programa. O candidato do PRTB decidiu deixar o evento após a agressão, para atendimento médico. [PÁGINA 6](#)



Entrevistado no Planalto

—Vamos trabalhar que é segunda-feira!

FBI frustra novo atentado contra ex-presidente Donald Trump

O FBI investiga como tentativa de assassinato a prisão de um suspeito com rifle no resort de golfe do ex-presidente Donald Trump, que jogava. [PÁGINA 21](#)

CADERNO DE ESPORTES

Vasco arranca empate no fim do clássico com Fla

O Flamengo abriu o placar com Gerson e dominou boa parte do clássico no Maracanã. Mas o Vasco demonstrou vontade e empatou na reta final, com o primeiro gol de Philippe Coutinho na volta ao clube.

DESPERDIÇOU Flu perde de virada para Juventude e não descola do Z4



Autoridade Climática deve ser independente e ter orçamento robusto

Para especialistas, megaestrutura técnica e poder regulatório são essenciais, e autonomia, desejável, se o governo Lula quiser enfrentar com eficácia o desafio climático. [PÁGINA 4](#)

Despesa com apostas on-line adia entrada na faculdade

Dos interessados em se matricular em 2024, 35% não começaram o curso por comprometimento da renda com bets e jogos como o do tigrinho, aponta levantamento encomendado por instituições privadas. [PÁGINA 8](#)

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862-1927)

Segunda-feira 16 de SETEMBRO de 2024 • R\$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47816
estadão.com.br



Datena dá cadeirada em Marçal durante debate

O candidato do PSDB, José Luiz Datena, foi expulso pela TV Cultura de debate entre concorrentes à prefeitura de São Paulo, por agredir Pablo Marçal, do PRTB, após ser insultado por ele. Em seguida, Marçal alegou estar passando mal e deixou o programa. ...A9

Eleição nos EUA ... A12 e A13

FBI investiga nova tentativa de assassinato de Trump em clube de golfe na Flórida

Agentes do Serviço Secreto atiraram contra homem armado com fuzil que rondava o local; suspeito foi preso após perseguição

Uma nova tentativa de assassinato do ex-presidente Donald Trump, do qual ele saiu ileso, está sendo investigada pelo FBI, pouco mais de dois meses depois de o republicano ter sido ferido por um atirador em um comício na Pensilvânia. Trump estava jogando em seu clube de golfe em West Palm Beach, na Flórida,

quando um homem com uma câmera e um fuzil AK47 foi flagrado, a algumas centenas de metros de distância, por agentes do Serviço Secreto americano. Os agentes dispararam contra o suspeito, que tentou fugir do local, mas acabou preso após perseguição policial. A imprensa americana, citando fontes da polícia, identificou o suspeito como Ryan Wesley Rou-

"Estou seguro, estou bem. Nada vai me deter. Eu nunca vou me render!"
Trump, em mensagem a apoiadores

th. Em 2023, ele disse ao The New York Times que queria se voluntariar para lutar pela Ucrânia na guerra contra a Rússia.

Depois do incidente, Trump enviou e-mail a seus apoiadores para dizer que estava "seguro e bem". "Nada vai me deter. Eu nunca vou me render!", acrescentou. Em comunicado, a Casa Branca disse que o presidente Joe Biden e a vice Kamala Harris, oponente do republicano nas eleições em novembro, ficaram "aliviados" ao saber que Trump estava a salvo.

E&N Contas públicas ... B1 e B2

BC vê rombo fiscal R\$ 40 bilhões maior que o aferido pela Fazenda

Com a aprovação do projeto de desoneração da folha, que permite ao Tesouro contabilizar como receita primária R\$ 8,6 bilhões "esquecidos" em instituições financeiras, divergência entre Banco Central e Fazenda sobre o déficit fiscal do País chega a R\$ 39,7 bilhões no período de 12 meses, até julho, a maior da história.

ERA DO CLIMA Devastação ... A18

Dino autoriza governo a deixar fora da meta gasto contra incêndios

Medida similar à adotada em maio contra as enchentes no Rio Grande do Sul é válida até o fim de 2024.

Orçamento da União ... A8

Verba de emenda vai para empresa ligada a suplente e posto de deputado

Empresa de irmão de suplente de um deputado e posto de gasolina de um outro receberam dinheiro de emenda Pix.



Emmy ... A21

'Hacks', com Jean Smart, foi eleita melhor série de comédia

Brasileirão 1 ... A22

Palmeiras goleia e mantém perseguição ao líder Botafogo

Brasileirão 2 ... A22

Com reservas, São Paulo vence Cruzeiro por 1 a 0 em BH

Teatro ... C1

Helena Rinaldi estrela peça sobre drama entre mãe e filha

Aposta de risco

Futebol e celular impulsionam bets entre crianças e adolescentes

Entrada das bets no universo infantil preocupa escolas e famílias. Apostas são apresentadas como diversão. ... A16 e A17

Notas e informações ... A3

Não foi por falta de aviso

Crise ambiental confirma letargia de governo de muito discurso e pouca ação.

A parábola do Comperj

Coluna do Estadão ... A2

Sem Nunes, Bolsonaro grava com candidatos

Carlos Pereira ... A11

Inviabilização da impunidade

Henrique Meirelles ... B6

As aparências importam

Edição de hoje

3 CADERNOS - 48 páginas



Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes, Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios



C2. Cultura & Comportamento.
A fundo

Tempo em SP

14' Min. 19' Max.

ISSN - 1516-2931

9 771116 90216

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 104 * Nº 34.865

SEGUNDA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 2024

R\$ 6,90



Seqüência mostra José Luiz Datena, candidato do PSDB à Prefeitura de São Paulo, agredindo Pablo Marçal (PRTB) com uma cadeira no debate da TV Cultura neste domingo (15) Reprodução/TV Cultura

Em debate para a Prefeitura de SP, Datena joga uma cadeira em Marçal

Apresentador do PSDB caiu em provocação feita por influenciador; Nunes ataca Boulos

O debate entre seis candidatos à Prefeitura de São Paulo promovido pela TV Cultura neste domingo (15) foi marcado por uma cena insólita: José Luiz Datena (PSDB) agrediu com uma cadeira Pablo Marçal (PRTB). O incidente ocorreu no terceiro bloco do encontro. Marçal provocou Datena durante suas intervenções, relembrando uma acusação de assédio sexual arquivada contra ele.

Ao fim, o tucano o agrediu, sendo expulso do debate. Marçal também deixou o estúdio. Os demais concorrentes permaneceram no ar, mantendo a linha de ataques já apresentada: o prefeito Ricardo Nunes (MDB) focou duramente em Guilherme Boulos (PSOL), visando aumentar a rejeição daquele que vê como rival no segundo turno, com a queda registrada de Marçal no Datafolha. Política A8



Lalo de Almeida/Folhapress

Nova fronteira do petróleo e gás afeta áreas amazônicas, como terras indígenas

Vista aérea das casas da comunidade Cristo Rei, em Careiro da Várzea (AM), que se encontra em bloco de exploração Ambiente A31 a A33

EDITORIAIS A2

Com alta nos juros, BC precisa ajustar mensagem Acerca de decisão de política monetária a ser tomada nesta semana.

Proteger quem defende o ambiente A respeito de homicídios que colocam o Brasil no 2º lugar em ranking global.



ilustrada

'HACKS' BATE 'O URSO' NO EMMY

Produção levou o prêmio de Melhor Série de Comédia e desbancou a favorita A40

Aos 88 anos, Bernardet dribla doença para atuar B6 e B8

Ex-governadores tentam recomeço no pleito municipal

Em busca de recomeço na política, ao menos seis nomes que ocuparam governos estaduais tentarão se eleger prefeitos, vices ou vereadores nesta eleição. É o caso de Anthony Garotinho (Republicanos-RJ), Luiz Fernando Pezão (MDB-RJ), Roberto Requião (Mobiliza-PR) e Zeca do PT (MS). Política A11

entrevista da 2ª

CLAUDIA GOLDIN

Homem ganha com emprego ganancioso

Para a Nobel de Economia Claudia Goldin, embora ascendam igualmente na carreira, mulheres ganham menos porque quando viram mães têm de dividir seu tempo. Isso permite ao homem manter o que ela chama de emprego ganancioso, trabalhando e ganhando mais. Mercado A38 e A39

FBI apura nova tentativa de matar Trump após tiroteio

O FBI, a polícia federal dos EUA, apura se um tiroteio próximo do campo em que Donald Trump jogava golfe no domingo (15) impediu uma nova tentativa de matar o ex-presidente, candidato a voltar ao poder na eleição de novembro. Agentes atiraram ao notar a ameaça, um fuzil foi abandonado perto do local e um suspeito acabou preso. Mundo A24

Marcos de Vasconcellos
Crise climática queima não só a Amazônia, mas o seu bolso também A16

folhainvest

Novo ciclo de alta de juros no Brasil cria oportunidade de investir A15 e A16

Dino autoriza crédito fora da meta contra queimadas

O ministro Flávio Dino, do STF, autorizou, em decisão assinada neste domingo (15), o governo federal a abrir créditos extraordinários para o combate às queimadas em regiões da Amazônia e do pantanal, realizando despesas fora do limite de gastos do arcabouço e da meta fiscal. Mercado A23

GRÁFICOS

